	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 61/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



9. Móveis e integrados:

- Todos os elementos passíveis de acondicionamento fora do local da obra, tais como bancos, armários, elementos artísticos, móveis, etc., deverão ser devidamente embalados com tnt (tecido não tecido), isopor triturado, espuma, chapas de compensado e qualquer outro material adequado à perfeita proteção das peças, e mesmo que removidos temporariamente deverão ser inventariados, contendo em sua ficha de identificação/etiqueta externa, foto e listagem de origem/destino. O local de acondicionamento deverá ser livre de umidade e insetos. Estes procedimentos visam que nenhum elemento seja extraviado e que todas as peças sejam acondicionadas em um mesmo local.

12. ORIENTAÇÕES GENÉRICAS

1. Toda solução adotada para o restauro do bem, deverá evitar ao máximo qualquer interferência com os elementos artísticos integrados e/ou móveis. Excepcionalmente serão admitidas pequenas intervenções apenas no suporte ou verso dos elementos artísticos, ou ainda sobre áreas com pintura lisa, desde que não causem nenhum dano e desde que supervisionadas pelo técnico especialista em restauração de elementos artísticos integrados e/ou móveis.
2. O projeto executivo de restauração dos elementos artísticos integrados deverá ser consultado, para que não haja divergências ou ações inadequadas.
3. Todos os cortes e furos em superfícies do bem, sobretudo aqueles que se referem a caminhamento e passagem de eletrodutos, deverão ser previamente desenhados na superfície das paredes, traçados com giz, lápis, ou solução similar que permita o fácil ajuste no local e mediante aprovação da fiscalização

4085
R

 PAC 2	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 62/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	



4. Todas as peças em madeira deterioradas deverão ser avaliadas pela fiscalização e após aprovação da mesma deverão ser destruídas, por meio de incineração, evitando qualquer possibilidade de novos focos de infestações. Caso a fiscalização não aprove a destruição das peças, elas deverão ser tratadas com pulverização de calda preparada de premise sc 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda de solfac® ce, ou equivalente, posteriormente a fiscalização deverá definir o local de armazenagem do material, (VEJA ITEM 23.1.1.2.7).

13. RETIRADA DE VEGETAÇÃO

Remoção de vegetações: a remoção de vegetações instaladas entre as juntas dos elementos de cantaria, telhas e etc. deve ser feita de forma criteriosa para que não promovam danos de deslocamentos e fragmentação. Aplicar à base de glifosato, de forma pontual por meio de aspersão, evitando ao máximo o contato do produto com o material pétreo. Quando a vegetação estiver totalmente seca e suas raízes desidratadas, promover a remoção manual, utilizando ferramentas se necessário

14. DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES: COM OU SEM REAPROVEITAMENTO

Os serviços de remoções e demolições serão executados de acordo com o projeto e especificações, prescrições das normas técnicas da ABNT, posturas e regulamentações municipais aplicáveis. Antes do início dos serviços, a Contratada procederá um detalhado exame e levantamento das situações e condições da edificação. Deverão ser considerados aspectos importantes, tais como: a natureza da estrutura, o sistema construtivo, os métodos utilizados na construção, o estado de conservação e de estabilidade, o risco de desabamentos, a necessidade de

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 63/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

4076
R



escoramentos ou travamentos e a proteção ou retirada de elementos artísticos ou decorativos. Serão consideradas, também, as condições da edificação e logradouros vizinhos, redes, tubulações e equipamentos de serviços públicos e respectivas normas e determinações dos órgãos e concessionárias de serviços públicos competentes.

A Contratada deverá elaborar e fornecer, antes do início dos serviços, para apreciação e aprovação da Fiscalização, plano detalhado descrevendo as diversas fases das remoções e demolições previstas no projeto e especificações complementares que considerar necessárias. Este plano estabelecerá os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços, na recuperação, limpeza, armazenamento, transporte e guarda dos materiais ou bens reutilizáveis ou que apresentem interesse histórico, científico ou econômico, conforme aprovação da Fiscalização e o IPHAN. Estes serviços, de modo geral, deverão ser iniciados após os devidos escoramentos e preparo de cada local, pelas partes superiores da edificação, com o emprego de equipamentos e ferramentas adequados, calhas e outros processos de transportes verticais, evitando o lançamento de qualquer material ou elemento em queda livre. A retirada de entulhos poderá ser feita por calhas ou equipamentos mecânicos, observadas as normas e posturas atinentes, em especial as de proteção do meio ambiente e de segurança.

Orientações e cuidados especiais deverão ser observados para evitar o acúmulo de materiais ou entulhos que provoquem sobrecarga em pisos, peças estruturais ou pressão lateral excessiva em paredes ou em outros elementos da edificação. As peças ou componentes de grande porte deverão ser removidos e arreados até o solo por meio de guindastes ou equipamentos equivalentes que ofereçam a necessária segurança.

As demolições necessárias devem ser feitas de acordo com as recomendações técnicas existentes, considerando-se as medidas de segurança e tomando-se os devidos cuidados de forma a evitar danos a terceiros. Além disso

4087
R

 BRASIL		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 64/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

deverá ser providenciada a contratação de seguro de responsabilidade civil. Todas as linhas de abastecimento de energia elétrica, água e gás, bem como as ligações de esgoto e águas pluviais, deverão ser desligadas antes do início das demolições. Durante o trabalho de demolições, deve ser acompanhado o comportamento das construções vizinhas, quanto à sua integridade e estabilidade.

Os materiais da construção em demolição devem ser constantemente umedecidos e não podem ser abandonados, mesmo por encerramento de horário de trabalho, em posição que torne viável seu desabamento, provocado por ações eventuais. Todo material decorrente das demolições efetuadas deve ser retirado da área da obra sob responsabilidade da Contratada.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E AFINS

Veja caderno de encargos específico.

16. LUMINOTECNICO

Veja caderno de encargos específico.

17. SONORIZAÇÃO

Veja caderno de encargos específico.



18. HIDRÁULICA E DRENAGEM

Veja caderno de encargos específico.

19. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO - PPCI

Veja caderno de encargos específico.

4089
R

 	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 65/313
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



20. ESTRUTURAL

Veja caderno de encargos específico.

21. ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS

Veja projeto específico.

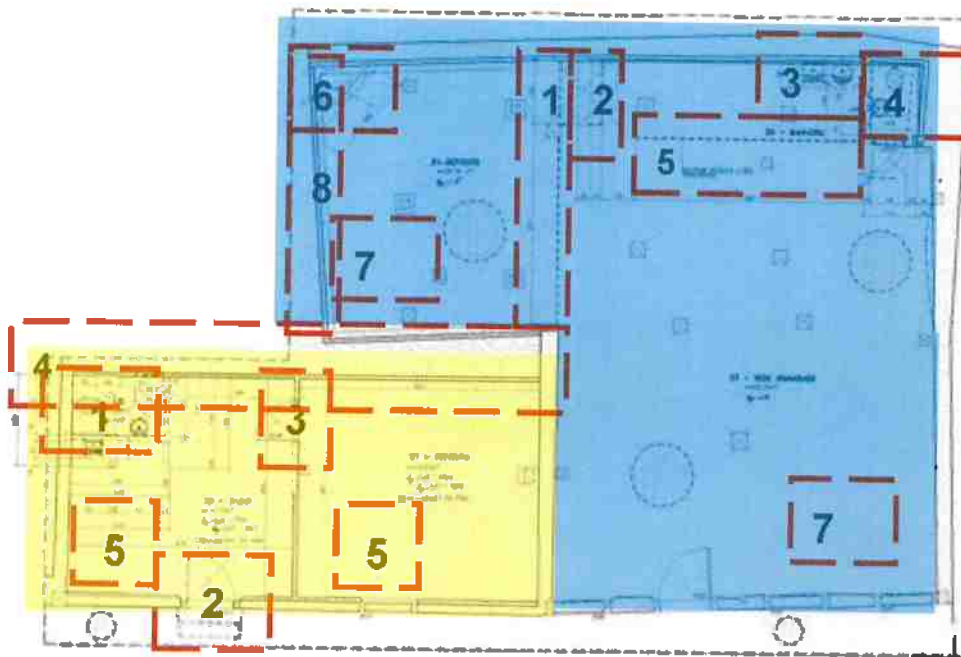
4099
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 66/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

22. ESPECIFICAÇÕES

22.1 Demolições

➤ Pavimento Térreo





Planta de demolição pavimento térreo

➤ Sala da Irmandade

- 1 – Retirada de grade existente;
- 2 – Demolição de escada existente;
- 3 – Retirada de tanque e pia;
- 4 – Demolição Instalação Sanitária (Louças, cerâmicas, alvenarias, forro e esquadrias);
- 5 – Retirada, com aproveitamento, de muxarabi metálico;
- 6 – Retirada de caixa d'água e estrutura de sustentação;
- 7 – Demolição de piso e contra piso.
- 8 – Retirada cobogó
- 9 – Retirada de forro

4090
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 67/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01		REV. A

➤ Bazar



- 1 – Demolição Instalação Sanitária (Louças, cerâmicas, alvenarias, forro e esquadrias);
- 2 – Retirada de esquadria (porta), e degraus;
- 3 – Retirada de esquadria (porta);
- 4 – Retirada cobogó
- 5 – Demolição de piso e contra piso e rebaixamento do nível do piso.
- 0 – Retirada de forro

➤ Adro e Jardim Interno



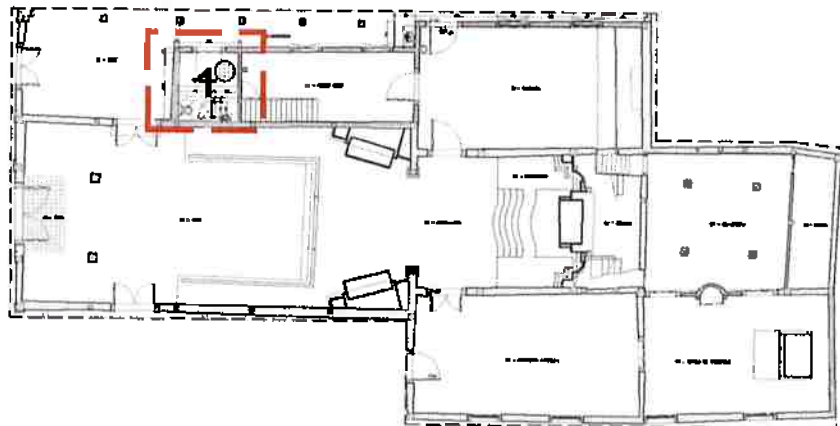
Planta Baixa Adro e Jardim Interno

Retirada do guarda corpo e portão em madeira	Supressão de Cantelro
Demolição de Piso Cimentado	Retirada de tampos em ardósia
Retirada de vegetação existente	Retirada de vasos com plantas ornamentais
Supressão de refletores e caixa dos refletores	Retirada para reassentamento do piso em pedra irregular
Retirada para reassentamento do piso em pedra irregular	Demolição de trecho do muro frontal

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICIPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 68/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4091
R

➤ 1º Pavimento





Planta Baixa 1º Pavimento

1 – Demolição Instalação Sanitária (Louças, cerâmicas, alvenarias, piso, contra piso e esquadria interna);

➤ Torre e Sistema Estrutural

1 – Veja projeto específico

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 69/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4092
R

23. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

23.1 Generalidades

Para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo serão especificados materiais semelhantes aos já utilizados na edificação original, tais como reboco e madeira, já para a proteção do bem, será usado material contemporâneo, como o vidro e perfis metálicos, no primeiro pavimento, uso do templo, a instalação sanitária receberá novos equipamentos e a área externa, receberá novo piso, no entanto será usado material que tenha harmonia com o existente na edificação. Já no pavimento térreo, de uso administrativo e uma parte para alugar a terceiros, tanto o piso como os banheiros receberão materiais e produtos contemporâneos, mas que criaram dialogo harmonioso com os materiais existentes.



Todos os materiais a serem empregados deverão ser de primeira qualidade e seguir rigorosamente as especificações de projeto. No caso de reaproveitamento de materiais, serão indicados os procedimentos a serem adotados para tratamento e adequação dos mesmos.

A substituição, quando necessária, após aprovação da fiscalização será realizada pelo critério de analogia ou similaridade, procurando manter ao máximo a equivalência de qualidade e características técnicas. Caso haja divergência entre valores, não haverá compensação financeira para as partes.

23.1.1.1 Aço

- Adro: Guarda corpo e portão = aço inoxidável / Bancos = aço patinável
- Área do tanque = aço patinável
- Guarda corpo (geral) = aço inoxidável
- Respiradouros: Fibra do carbono anticorrosiva

4093
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 70/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

- Ferragens esquadrias = aço fundido

23.1.1.2 Aglomerantes

23.1.1.2.1 Cimento

CIMENTO PORTLAND: Deverá ser de fabricação recente, em embalagem original e ser armazenado em local coberto, livre de umidade. Poderão ser utilizados os cimentos CP IV-32 ou CP-II-E-32 para a produção das argamassas.

Referência: Cimento Holcim ou similar.

23.1.1.2.2 Cal

CAL HIDRATADA: Cal hidratada aditivada CHI - Massical® da Ical ou equivalente.

23.1.1.2.3 Agregados

Deverão obedecer às especificações das EB-4, MB-6, MB-7, MB-9 e MB-10, no que couber.

23.1.1.2.4 Areia



Deverá ser silico-quartzosa, grãos inertes e resistentes, limpa e isenta de impurezas e material orgânico. Quanto à granulometria deverão seguir as recomendações de para cada uso.

23.1.1.2.5 Água

A água destinada à preparação de argamassas, concretos etc. deverá ser potável, limpa, pura e estar em temperatura adequada, obedecendo ao disposto na NB-1 e PB-19.

23.1.1.2.6 Argamassas

Para assentamento de pisos serão utilizadas as seguintes argamassas:

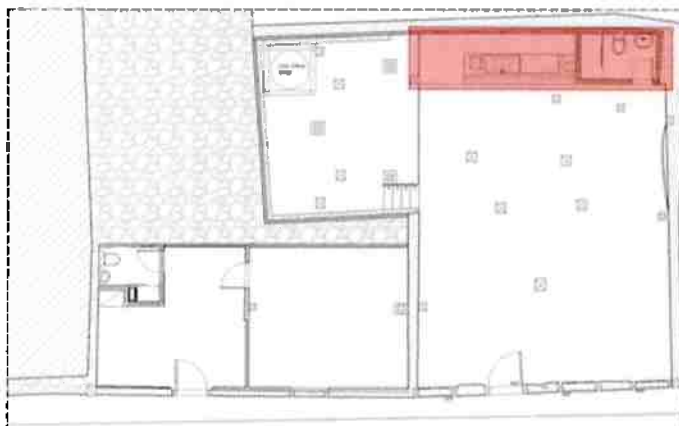
	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 71/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4094
R

- **PISOS RÚSTICOS:** Weber.col pedras rústicas e ardósia Quartzolit 20Kg ou equivalente;

- Sala da irmandade
- Depósito
- Bazar
- Depósito
- INSPE



- **PISOS CERÂMICOS DE ÁREAS MOLHADAS (Pavimento Térreo - Copa e Banheiro - Sala da Irmandade):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;

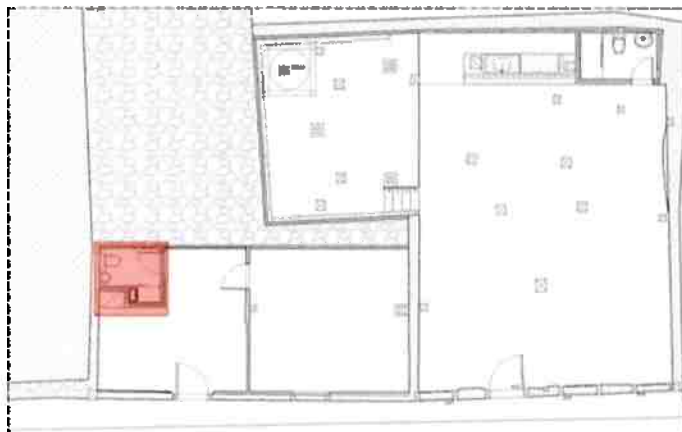


Pavimento Térreo – Sala da Irmandade

- **PISOS CERÂMICOS DE ÁREAS MOLHADAS (Pavimento Térreo - Bazar):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;

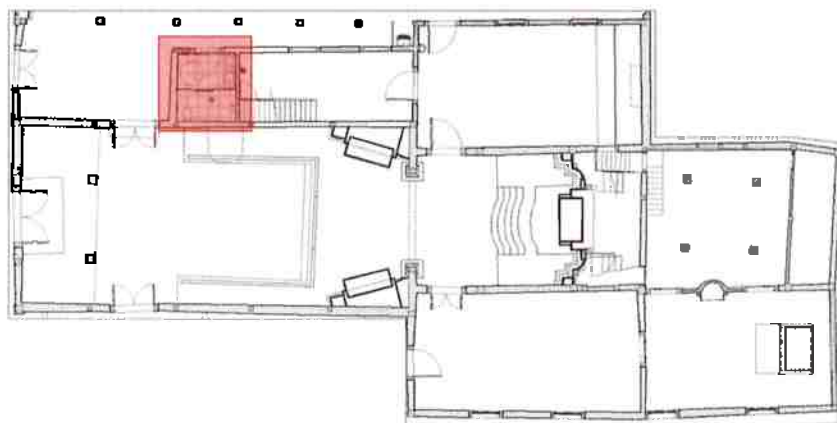
4095
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 72/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	



Pavimento Térreo – Bazar



- **PISOS CERÂMICOS DE ÁREAS MOLHADAS (Primeiro Pavimento):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;

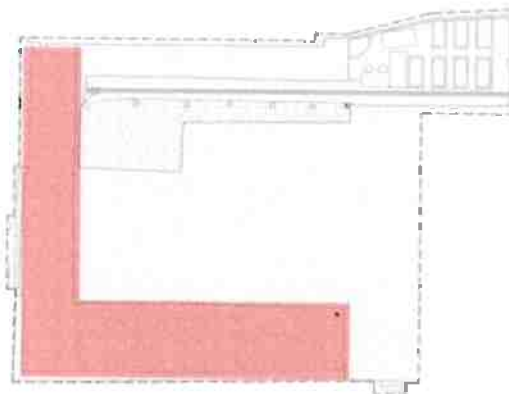


Primeiro Pavimento

- **PISOS EXTERNOS DE PEDRA (Adro e Jardim interno):** Weber.col pedras rústicas e ardósia Quartzolit 20Kg ou equivalente;

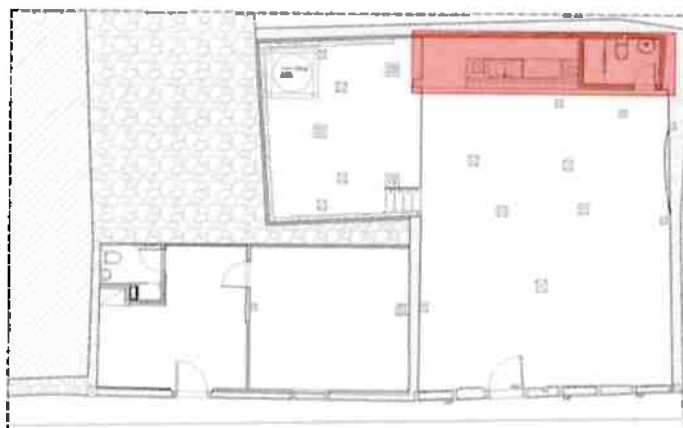
409p
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 73/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	




Planta Baixa Adro

- **REVESTIMENTOS CERÂMICOS (Pavimento Térreo - Copa e Banheiro - Sala da Irmandade):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;

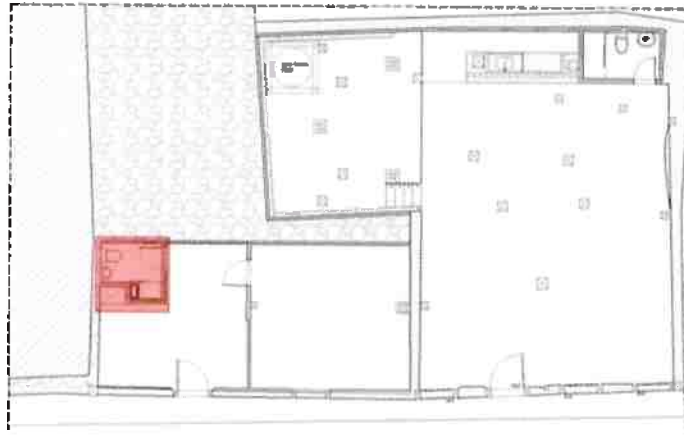


Pavimento Térreo – Sala da Irmandade

- **REVESTIMENTOS CERÂMICOS (Pavimento Térreo - Bazar):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;

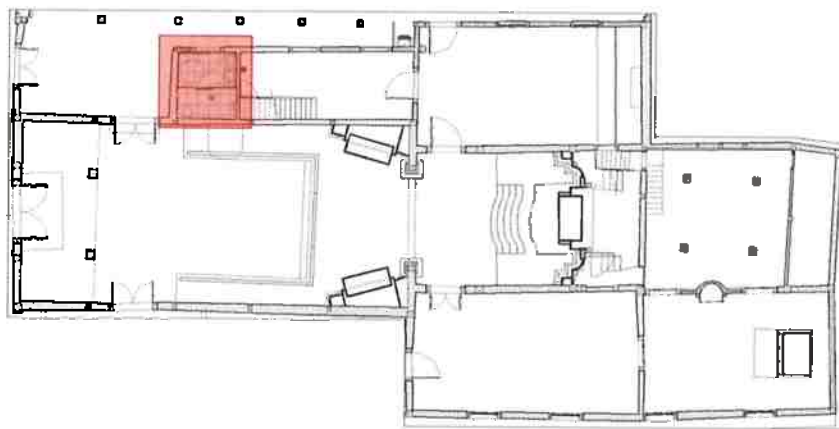
	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 74/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4097
R





Pavimento Térreo – Bazar

- **REVESTIMENTOS CERÂMICOS (Primeiro Pavimento):** Weber/col Cimentcola cozinhas e banheiros Quartzolit 20Kg ou equivalente;



Primeiro Pavimento

- **REJUNTAMENTO DE PISOS:** Weber.color flexível 5Kg ou equivalente;
- **EMBOÇAMENTOS DAS TELHAS:** Argamassa colante de uso interno e externo tipo AC-II - Weber.col Cimentcola externo Quartzolit 20 Kg ou equivalente.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 75/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4096
R

23.1.1.2.7 Imunização

Técnicas e procedimentos para desinfestação e extermínio de insetos xilófagos em barrotes, baldrames, pilares, pisos, esquadrias e elementos de cobertura em madeira.

1) BARROTES

Os barrotes comprometidos, estruturalmente, devem ser retirados da estrutura, procedendo-se a destruição (de preferência, queima) imediata destes elementos estruturais. Em hipótese alguma, empilhá-los ou armazená-los próximo à edificação.



Os Barrotes retirados deverão ser substituídos por peças, de preferência, da mesma espécie e dimensões ou por espécies que ofereçam igual resistência ou resistência superior, devidamente, tratados e preservados com PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda de SOLFAC® CE, ou equivalente, por meio de pincel ou trincha, em três demãos com intervalos de 12 horas.

Os Barrotes remanescentes da estrutura do piso em bom estado fitossanitário e estrutural deverão ser pulverizados com calda preparada (vide Anexo) de PREMISE SC 200® e, em seguida, com calda de SOLFAC® CE, ou equivalente, para extermínio dos Insetos Xilófagos.

Para os Barrotes infestados por Insetos Coleópteros (brocas) e ainda em bom estado estrutural e fitossanitário, deverá ser realizada a perfuração alternada de sua superfície lateral, ao longo de sua altura, com broca de 6,0 mm e injeção de K-OTEK®, ou equivalente, nestes furos até a saturação. Após a saturação dos furos, os mesmos devem ser tapados.

2) BALDRAMES

4099
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 76/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

Após a retirada dos Baldrames, estruturalmente, comprometidos da estrutura, deve-se proceder a destruição (de preferência, queima) imediata destes elementos. Em hipótese alguma, empilhá-los ou armazená-los próximo à edificação, evitando, dessa forma, a contaminação de outros elementos de madeira ainda não preservados.

Os Baldrames deverão ser substituídos por peças de preferência, da mesma espécie e dimensões ou por espécies que ofereçam igual resistência ou resistência superior, devidamente, tratadas e preservadas com PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda de SOLFAC® CE, ou equivalente, por meio de pincel ou trincha, em três demãos com intervalos de 12 horas entre elas.

Os Baldrames remanescentes, em bom estado fitossanitário e estrutural, deverão ser pulverizados com calda preparada (**VEJA ANEXO 27.1.1**) de PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda (**VEJA ANEXO 27.1.3**) de SOLFAC® CE, ou equivalente, para extermínio dos Insetos Xilófagos.



Para os Baldrames infestados por Insetos Coleópteros (brocas) e, ainda, em bom estado estrutural e fitossanitário, deverá ser realizada a perfuração alternada de sua superfície lateral, ao longo de sua altura, com broca de 6,0 mm e injeção de K – OTEK® (**VEJA ANEXO 27.1.2**), ou equivalente, nestes furos até a saturação. Após a saturação dos furos, os mesmos devem ser tapados.

3) PILARES

Os pilares em bom estado estrutural deverão ser pulverizados com calda preparada (**VEJA ANEXO 27.1.1**) de PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda (**VEJA ANEXO 27.1.3**) de SOLFAC® CE, ou equivalente, para extermínio dos Insetos Xilófagos.

Para os Pilares infestados por Insetos Coleópteros (brocas) e ainda em bom estado estrutural e fitossanitário deverá ser realizada a perfuração alternada de sua superfície lateral, ao longo de sua altura, com broca de 6,0 mm e injeção de K –

4100
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 77/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

OTEK®, (VEJA ANEXO 27.1.2), ou equivalente, nestes furos até a saturação. Após a saturação dos furos, os mesmos devem ser tapados.

Os pilares comprometidos deverão ser substituídos por peças, de preferência, da mesma espécie e dimensões ou por espécies que ofereçam igual resistência ou resistência superior, devidamente, tratadas e preservadas com PREMISE SC 200®, (VEJA ANEXO 27.1.1) ou equivalente, e, em seguida, com calda (VEJA ANEXO 27.1.3) de SOLFAC® CE, ou equivalente, por meio de pincel ou trincha, em três demãos com intervalos de 12 horas entre elas.



4) JANELAS E ESQUADRIAS

Deverá ser executada a pulverização das janelas e esquadrias infestadas por cupins com calda preparada (VEJA ANEXO 27.1.1) de PREMISE SC 200®, ou equivalente, conforme procedimento mostrado na Figura abaixo.



Procedimento para pulverização das esquadrias e janelas.
FONTE: Azevedo Júnior, 2015.

4101
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 78/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

5) PISO

As tábuas do piso que se encontram atacadas e infestadas por cupins de madeira seca ou destruídas, danificadas, com trincas, rachaduras e frestas, deverão ser trocadas conforme projeto estrutural. Deverá proceder-se a destruição (de preferência, queima) imediata das tábuas retiradas e infestadas. Em hipótese alguma, empilhá-las ou armazená-las próximo à edificação.

As tábuas substitutas devem ser tratadas com PREMISE SC 200®, (**VEJA ANEXO 27.1.1**) ou equivalente, e, em seguida, com calda de SOLFAC® CE, (**VEJA ANEXO 27.1.3**) ou equivalente, por meio de pincel ou trincha, em três demãos com intervalos de, no mínimo, 12 horas.



As tábuas remanescentes deverão ser pulverizadas com calda preparada (**VEJA ANEXO 27.1.1**) de PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda (**VEJA ANEXO 27.1.3**) de SOLFAC® CE, conforme procedimento mostrado na Figura acima.

6) ELEMENTOS DA COBERTURA

Os elementos de madeira da cobertura (ripas, caibros, terças, empenas, montantes, tirantes, frechais, etc.) comprometidos, estruturalmente, devem ser retirados da estrutura, conforme indicação do projeto estrutural, procedendo-se a destruição (de preferência, queima) imediata dos mesmos. Em hipótese alguma, empilhá-los ou armazená-los próximo à edificação.

Os elementos comprometidos deverão ser substituídos por peças da mesma espécie. Não sendo mais possível, deverão ser substituídas por peças de igual resistência ou resistência superior, devidamente, tratadas e preservadas com PREMISE SC 200®, (**VEJA ANEXO 27.1.1**) ou equivalente, e, em seguida, com calda (**VEJA ANEXO 27.1.3**) de SOLFAC® CE, ou equivalente, por meio de pincel ou trincha, em três demãos com intervalos de 12 horas.

4102
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 79/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

Os elementos da cobertura remanescentes, em bom estado fitossanitário e estrutural, deverão ser pulverizados com calda preparada (**VEJA ANEXO 27.1.1**) de PREMISE SC 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda (**VEJA ANEXO 27.1.3**) de SOLFAC® CE, ou equivalente, para extermínio dos Insetos Xilófagos.

Para os elementos da cobertura remanescentes infestados por Insetos Coleópteros (brocas) e, ainda, em bom estado estrutural e fitossanitário, deverá ser realizada a perfuração alternada de sua superfície lateral, ao longo de sua altura, com broca de 6,0 mm e injeção de K – OTEK® (**VEJA ANEXO 27.1.3**), ou equivalente, nestes furos até a saturação. Após a saturação dos furos, os mesmos devem ser tapados.

7) RECOMENDAÇÕES GERAIS

Deve-se repregar as tábuas do forro que se encontram soltas. Deve-se executar, também, a colocação de mata-juntas entre estas tábuas, a fim de se evitar que a sujeira do nível superior caia, constantemente, sobre o nível inferior. Deve-se realizar a limpeza geral dos porões, sótãos e forros da edificação.



Aplicar para a preservação do madeirame e elementos estruturais em madeira externos da estrutura da edificação, OSMOCOLOR® UV GOLD (**VEJA ANEXO 27.1.4**), ou equivalente, produto hidro-repelente, filtro solar e fungicida para elementos de madeira externos.

23.1.1.2.8 Fita Dupla Face

- **FIXAÇÃO ESPELHOS:** Fita adesiva dupla face fixa forte de espuma Scotch-Mount 3M ou equivalente.

23.1.1.2.9 Esquadrias/Ferragens

Serão preservadas todas as esquadrias das fachadas, internas ao primeiro pavimento e algumas substituições no pavimento térreo (esquadrias em alumínio). As ferragens inseridas de forma indevida, com materiais que não se encontram em

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 80/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

harmonia com o original serão substituídos, e todas deverão receber o devido tratamento indicado em projeto.

23.1.1.2.9.1 Janelas

As janelas, conforme indicadas no projeto, do pavimento térreo serão substituídas por:

- **Bazar:** Janela Maximo'ár em alumínio, 60cm X 60cm
- **Sala da Irmandade:** Janela Maximo'ár em alumínio, 80cm X 60cm



23.1.1.2.9.2 Portas

As portas, conforme indicadas no projeto, do pavimento térreo serão substituídas por:

- **Bazar/Sala da Irmandade:** Porta veneziana em alumínio – com 1 folha – veneziana fechada 70cm X 210cm.
- **Bazar/Sala da Irmandade:** Porta em chapa compensada revestida de laminado melamínico, 01 folha de correr, 70cm X 208cm.
- **I.S.P.N.E. 1º pavimento:** Porta em chapa compensada revestida de laminado melamínico, 01 folha de correr, 100cm X 180cm.
- **Bazar:** Porta em madeira maciça, seca, previamente tratada, com 1 folha, 98cm X 235cm, composta de tabuado do tipo mata junta.
- **Torre:** Portão de abrir uma folha em perfil de aço inoxidável polido, natural, 60cm X 130cm.
- **Depósito Sala da Irmandade:** Portão confeccionado com muxarabi transferido, com 1 folha, 75cm X 244cm.

23.1.1.2.9.3 Ferragens

4104
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 81/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

Para as ferragens das esquadrias (portas e janelas), deverão ser observadas as especificações no projeto das peças a serem restauradas, suprimidas e a inserção de novas ferragens.

- Deverão ser retirados todos os porta-cadeados, ganchos, pregos, grades e outros elementos estranhos e todas as ferragens que não dialoguem com o estilo colonial das peças originais.
- Após a retirada das peças, os orifícios com até 4 cm³, desde de não atravessem a peça, serão obturados com pó de lixamento da mesma madeira misturada à cola de carpinteiro ou cola branca para madeira resistente a água.
- As peças existentes a serem mantidas deverão receber, decapagem, limpeza, aplicação de duas camadas de óleo de linhaça acrescido de sicativo, posteriormente aplicar tinta metalatex eco esmalte, cor 21, preto, ref.: sherwin williams ou equivalente e finalização com aplicação de cera microcristalina mineral.
- As novas peças deverão ser confeccionadas por empresa especializada em ferragens coloniais.
- As novas peças deverão receber aplicação de duas camadas de óleo de linhaça acrescido de sicativo, posteriormente aplicar tinta metalatex eco esmalte, cor 21, preto, ref.: sherwin williams ou equivalente e finalização com aplicação de cera microcristalina mineral

23.1.1.2.9.4 Vidros

Para a substituição de vidros das esquadrias, utilizar vidro incolor comum esp. 6mm.

	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 82/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

24. PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO



24.1 Coberturas

24.1.1 Cobertura da Edificação

Limpeza, classificação e armazenagem das telhas:

- 1 – Deverão ser retiradas todas as calhas, descidas de águas pluviais e rufos existentes na cobertura;
- 2 – As telhas a serem reaproveitadas, depois da limpeza cuidadosa com água, sabão neutro e escova de cerdas macias, deverão sofrer revisão individual com testes de percussão, porosidade, dimensões, resistência e coloração e posteriormente as telhas quebradas ou inservíveis deverão ser substituídas e as telhas bicas (canal) em bom estado deverão ser utilizadas como capa;
- 3 – Cuidados devem ser tomados no transporte, armazenamento das telhas no canteiro e no trânsito durante a execução dos serviços de entelhamento.
- 4 – Para o entelhamento serão utilizadas as telhas reaproveitadas do próprio monumento e telhas de demolição de outros edifícios com as mesmas características, dimensões e coloração;
- 5 – Havendo necessidade de complementação com telhas novas, estas deverão ser de 1ª qualidade e ter as mesmas dimensões das existentes no edifício, mesmo que haja necessidade de confecção de formas especiais. Estas telhas sempre serão utilizadas como canal;
- 6 - Refazer o emboçamento das telhas posicionadas nos beirais e nas cumeeiras. Assim como as três (3) últimas fileiras das telhas nos telhados mais altos e nos telhados mais baixos executar o emboçamento nas três primeiras e nas três últimas fileiras de telhas com argamassa, **(VEJA ITEM 23.1.1.2.6)**;
- 7 - As capas dos panos das águas, das cumeeiras e dos espigões serão emboçadas, conforme execução original, com argamassa de cal e areia no traço

4106
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 83/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

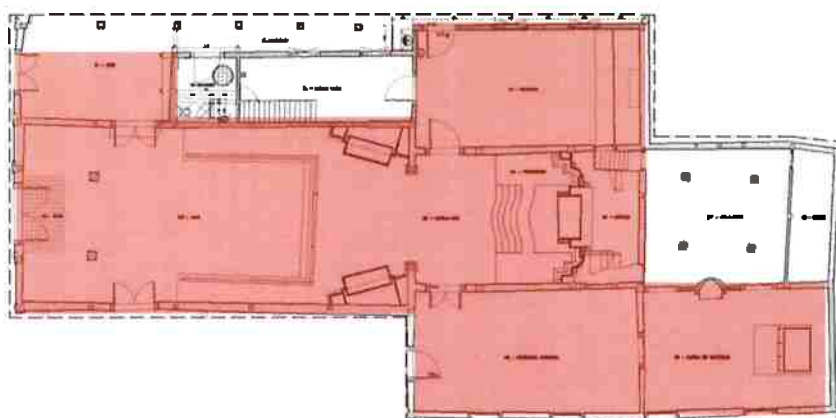
1:4. Deverá ser feita, imediata e rigorosa limpeza da telha, após o emboçamento, para remoção dos excessos de argamassa; evitando assim, a ocorrência de manchamento da superfície em contato com a cal. apoiados nas capas;

8 - Sob as cumeeiras e sobre os canais deverão ser colocados fragmentos de telhas – bebedouros – para impedir a entrada de águas pluviais. A argamassa de fixação não deverá ser colocada na parte inferior do bebedouro para permitir a ventilação interna da cobertura.

9 – Deverá ser executado rufamento, em chapa de cobre nº 24 - corte 50 cm os rufos serão confeccionados em chapa cobre nº 24, com espessura mínima de 0,5 mm, com corte igual ou superior a 50 centímetros deverão ser fixados com bucha (parafusado) e vedação em silicone, instalados de forma a promover a estanqueidade total da edificação nestes locais;



10 – Toda cobertura deverá receber grampeamento/amarração das telhas;

11 – Toda a área da cobertura que contem forro: Nave, Capela Mor, Coro, Sala de Música, Sacristia, Secretaria Paroquial e Capela do Santíssimo deverá receber a aplicação de Manta Solarmaxxi pró, ref.: Brasilit ou equivalente,



Planta Baixa 1º pavimento – área da manta

4107
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 84/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

- a) Comece a aplicação no beiral do telhado, respeitando o sentido de instalação de baixo para cima, mantendo a parte alumizada para cima. Estenda o rolo horizontalmente e fixe com pregos (estrutura de madeira) ou parafusos (estrutura de aço).
- b) Para cada faixa instalada, obedeça sobreposição mínima de 10 cm, aplicando a fita adesiva FoilTape ou equivalente, para perfeita vedação e segurança contra possíveis infiltrações.
- c) Em seguida, aplique ripas (contra caibro) sobre a manta, para fixação definitiva na cobertura. Certifique-se de que a manta, está completamente esticada, para evitar a formação de bolsões de água no caso de infiltração do telhado. Essa etapa é muito importante para que seja respeitada uma distância mínima obrigatória de 5 cm entre a telha e a manta.

24.1.2 Cobertura das Carneiras

- 1 - Retirada manual da vegetação incrustada (**VEJA ITEM 13**). Deverá ser aplicado substancia química mata mato antes de promover a retirada da vegetação, evitando assim que a retirada da mesma, danifique as telhas durante o procedimento;
- 2 - Deverão ser retiradas todas as calhas, descidas de águas pluviais e rufos existentes na cobertura;
- 3 - As telhas a serem reaproveitadas, depois da limpeza cuidadosa com água, sabão neutro e escova de cerdas macias, deverão sofrer revisão individual com testes de percussão, porosidade, dimensões, resistência e coloração e posteriormente as telhas quebradas ou inservíveis deverão ser substituídas e as telhas bicas (canal) em bom estado deverão ser utilizadas como capa;
- 4 - Para o entelhamento serão utilizadas as telhas reaproveitadas do próprio monumento e telhas de demolição de outros edifícios com as mesmas características, dimensões e coloração;

4108
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2016	PÁGINA 85/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

5 - Havendo necessidade de complementação com telhas novas, estas deverão ser de 1ª qualidade e ter as mesmas dimensões das existentes no edifício, mesmo que haja necessidade de confecção de formas especiais. Estas telhas sempre serão utilizadas como canal;

6 - Cuidados devem ser tomados no transporte, armazenamento das telhas no canteiro e no trânsito durante a execução dos serviços de entelhamento.

7 – Todos os arremates deverão ser emboçados, conforme execução original, com argamassa, **(VEJA ITEM 23.1.1.2.6)** - Deverá ser feita, imediata e rigorosa limpeza da telha, após o emboçamento, para remoção dos excessos de argamassa; evitando assim, a ocorrência de manchamento da superfície em contato com a cal.

8 – Deverá ser executado rufamento, em chapa de cobre nº 24 - corte 50 cm os rufos serão confeccionados em chapa cobre nº 24, com espessura mínima de 0,5 mm, com corte igual ou superior a 50 centímetros deverão ser fixados com bucha (parafusado) e vedação em silicone, instalados de forma a promover a estanqueidade total da edificação nestes locais

9 – Deverá ser executada nova calha, conforme projeto executivo de drenagem, na fachada noroeste, no telhado da capela mor, devido a interferência com o lote vizinho.

24.2 Engradamento das coberturas – Edificação e Carneiras



1 - Executar limpeza manual em todo o engradamento, utilizando trinchas de cerdas macias e se necessária limpeza manual com aspirador de pó;

2 - Toda estrutura inclusive a remanescente deverá ser desinfestada e preservada com substrato químico, **(VEJA ITEM 26.1.1.2.7)**;

3 - Para cimalha e cachorrada:

- Realizar tratamento contra insetos xilófagos, **(VEJA ITEM 26.1.1.2.7)**;
- Decapagem: as camadas de tintas existentes deverão ser retiradas em um primeiro momento com espátulas, quando a película de tinta apresentar

4109
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 86/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

desprendimento. Em casos de películas mais resistentes, para remoção da tinta deverá ser utilizado o removedor em gel, ref.: striptizi gel da montana ou equivalente, o mesmo deverá ser espalhado com trincha sobre a superfície até formar uma farta camada facilitando a remoção da película de tinta existente. O produto não deverá secar sobre a superfície. Após a aplicação do produto, aguarde o tempo de 3 a 15 minutos para iniciar a remoção da película, que deverá ser retirada assim que apresentar arrugamento ou amolecimento. Utilizando uma espátula remova a película e caso necessário, repita a aplicação do gel. Caso ainda haja resíduos de tinta, remova utilizando tecido ou papel toalha. Após o processo de remoção da película, a superfície deverá ser limpa utilizando aguarrás para que a aderência e secagem da pintura a ser aplicada não seja comprometida. Aguarde o tempo de 3 a 5 horas para secagem completa, em seguida lixe (com lixa fina). A limpeza de cantos pode ser executada com auxílio de escova ou palha de aço;

- Aplicar filtro solar, **(VEJA ITEM 26.1.1.2.7)**;
- Posteriormente aplicar metalatex eco fundo branco fosco, Sherwin Williams ou equivalente e após a secagem aplicar tinta acrílica fosca cor vermelho rústico 65 (sb)/ 65 (fo). ref.: Sherwin Williams ou equivalente, mínimo de duas demãos;
- Para estabilização das peças do engradamento, ligação do tirante com frechal e demais peças, veja projeto executivo estrutural.

24.3 ADRO

- 1 – Retirada da cerca e portão em madeira;
- 2 – Retirada das grades e refletores instalados no piso;

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 87/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

4180
R

2 – Retirada do piso em pedra irregular existente. Todo piso deverá ser fotografado e catalogado e acondicionado em lugar livre de possíveis degradações, para posteriormente ser reassentado;

3 – O piso do Adro em pedra irregular somente deverá ser reassentado após a execução do sistema de drenagem e hidrossanitário do adro e jardim interno, limpeza e readequação dos respiradouros da fundação e execução do hidrossanitário do I.S.P.N.E., assim como a gabaritação do sistema Luminotécnico;

4 – O trecho dos atuais dutos do respiradouro (ventilação do desvão do piso) deverão ser limpos e posteriormente instalar tubo retangular da fibra do carbono anticorrosiva. Para instalação dos tubos o solo deverá estar compactado e após a instalação dos mesmos, a camada de solo que os sobrepor deverá ser compactada com cautela para não danificar os tubos.

3 – Fechamento dos nichos dos refletores com solo compactado

5 – Na saída dos dutos de ventilação do desvão do piso, localizadas no muro de arrimo, deverão receber grelha em ferro fundido, as medidas deverão ser aferidas in loco, e grelha deverá ser fixadas com parafusos.



5 – Para o sistema de drenagem do Adro, deverá ser utilizado canaleta em alumínio, sekapiso ou equivalente. Para detalhamento do sistema de drenagem e instalação das canaletas veja projeto executivo de drenagem;

5 – Antes do reassentamento do piso do adro, toda a área deverá ter o solo bem compactado e posteriormente reassentar as pedras irregulares sobre uma base de agregados miúdos, e preencher as juntas com rejunte, de cal e areia (3:1) e pigmento e pó xadrez, ou equivalente, para a cor ideal, deverão ser realizados testes *in loco*.

Para a aplicar o rejuntamento deverão ser observadas as seguintes observações:

✓ **Na aplicação:**

4111
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 88/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



- ✓ Limpeza total das juntas e da área a ser rejuntada.
- ✓ Proteja ferramentas e peças de alumínio.
- ✓ Evite aplicar sob ação direta do sol, do vento e da chuva.
- ✓ Verifique suas ferramentas de trabalho.
- ✓ Utilize EPIs.
- ✓ **Após a aplicação:**
 - ✓ Em áreas externas, proteja o rejuntamento recém-aplicado do sol, do vento e da chuva por 24 horas.

5 – Para o assentamento das pedras respeitar a padronização de maiores dimensões, na fachada Sudeste, houveram intervenções em que foram assentadas pedras com tamanhos menores do que a diagramação existente. Portanto tais peças deveram ser descartadas e reassentadas pedras de maiores dimensões no local.

6 – Após as obras o piso deverá receber limpeza com hidro jateamento de pressão controlada e uso de escova de nylon com cerdas macias).

7 – Coruchéu (Pilar) em pedra sabão:

- ✓ Limpeza: as ações deste procedimento é que vão conferir uma apresentação estética e integral do monumento, permitindo a unicidade da leitura visual, e deve-se ter um cuidado criterioso de não remover a pátina das pedras. O estado de degradação da pedra, em muitos casos pode estar de tal forma avançado que exija, antes de se proceder à limpeza, uma adequada pré-consolidação reversível das suas partes superficiais. Promover a limpeza mecânica, utilizando água (sem adição de quaisquer produtos químicos – água de fonte) e pequenas escovas de nylon em movimentos circulares curtos e suaves. Também eventualmente pode-se utilizar bisturis no



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 89/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



procedimento de remoção da sujidade pontual. Ainda que haja grossas camadas de material biológico este sempre deve ser removido com escovas de nylon e água. Contudo, a limpeza química em algumas áreas pontuais pode ser mais eficaz e menos agressiva, utilizando uma formulação de biocida à base de amônio quaternário, numa proporção variável de 7% a 10% (efetuar testes) e tenso ativo de uso cirúrgico numa proporção de 3% a 5% (efetuar testes). Após 4 a 5 dias da aplicação por meio de aspersão, proceder a remoção de resíduos com swab embebido em água destilada.

CONSOLIDAÇÃO

- ✓ **Consolidação das fissuras; as fissuras pontuais deverão ser consolidadas apenas com a injeção de adesivos acrílicos e pó de pedra com coloração e textura aproximados do elemento de cantaria. Ocasionalmente, caso a fissura seja grande devido ao desprendimento de uma das "camadas" do elemento pétreo, pode haver a inserção de um grampo de aço inoxidável forjado e escurecido. As fissuras estruturais somente deverão ser consolidadas após a identificação de sua origem. É importante o seu monitoramento através de inserção de massa de gesso em uma parte de sua abertura. Após a identificação de sua origem e estabilização estrutural é que se deverá consolidar a fissura, utilizando os mesmos procedimentos descritos para uma fissura pontual.**
- ✓ **Consolidação pontual das superfícies em processo de escamação e desprendimento de material pétreo dos elementos de cantaria: no processo de escamação, quando este não possui bordas salientes basta aplicação do consolidante silicato de etila, de forma pulverizada sem saturação, para não criar uma camada impermeável. Quando a escamação apresenta bordas salientes estas deverão ser estabilizadas com uma massa de adesivo acrílico e pó de pedra bem fino de cor aproximada ao do elemento de cantaria. Afixação com chumbo e grampos de aço inoxidável forjado para união de**

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 90/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

4113
R



blocos de pedra e ocasionalmente em fissuras maiores dos elementos de cantaria em locais que não comprometam sua apresentação estética.

- ✓ Limpeza final, utilizar água (sem adição de quaisquer produtos químicos – água de fonte), detergente neutro de uso cirúrgico (detertec ou equivalente) e pequenas escovas de nylon em movimentos circulares curtos e suaves. É de suma importância salientar que o procedimento de limpeza, mecânica ou química, é um dos mais agressivos no conteúdo total de procedimentos de restauro de elementos de cantaria. Consciente destes riscos, o restaurador e técnicos auxiliares terão o cuidado de decidir cada intervenção pontualmente, sem mais generalizações, iniciando, sempre e em qualquer caso, pelas operações mais brandas e prosseguindo gradualmente com as ligeiramente mais fortes e agressivas, tendo a sagacidade de se deter um pouco antes do certo. A manutenção integral da pátina nos elementos pétreos é o ponto que confere ao restauro manter a identidade histórica do monumento, atestando assim sua passagem no tempo

7 – Laterais do muro de arrimo argamassado (interno e externo) e paredes próximas aos novos bancos:

- ✓ Decapagem: utilizar espátula e lixa fina;
- ✓ Retirar o reboco de revestimento nas regiões que sofrem com a presença de umidade devido à capilaridade. Realizar a reposição do reboco e aplicar impermeabilizante líquido Vedapren, ref.: Vedacit impermeabilizantes, ou equivalente (aplicar até altura de 140cm).
- ✓ Aplicar tinta mineral ecológica cor branco minas, efeito rolo de lã. ref.: solum ou equivalente
- ✓ O topo do muro com acabamento em pedra deverá ser executado higienização com hidro jateamento pressão controlada e uso de escova de nylon com cerdas macias, para eliminação de colônia de fungos, manchas,

4114
R

 	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 91/313
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

carbonização e demais ações do tempo, caso seja necessária a reconstituição de rejuntas, seguir as mesmas especificações do piso.

8 – Novos Bancos: banco em madeira Biosintética, cor madeira, e estrutura em aço patinável, deverão ser fixados em blocos de concreto enterrados no piso, a estrutura em concreto não poderá ficar aparente. A execução do mobiliário deverá ser realizada por empresa especializada.

7 – Canteiro: Deverá ser executado conforme indicado em projeto com acabamento das bordas em granito bruto na cor cinza. A ornamentação será executada com: Azulzinha- (Evolvulus glomeratus):

- ✓ **Nome Científico:** EVOLVULUS GLOMERATUS
- ✓ **Nomes Populares:** Evólculo, Azulzinha
- ✓ **Família:** Convolvulaceae
- ✓ **Categoria:** Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno
- ✓ **Clima:** Equatorial, subtropical, tropical
- ✓ **Origem:** América do Sul, Brasil, Paraguai
- ✓ **Altura:** 0.1 a 0.3 metros
- ✓ **Luminosidade:** Meia Sombra, Sol Pleno
- ✓ **Ciclo de Vida:** Perene

Utilizar substrato fértil, drenável e leve (mais arenoso do que argiloso), enriquecido com matéria orgânica, e regado regularmente.

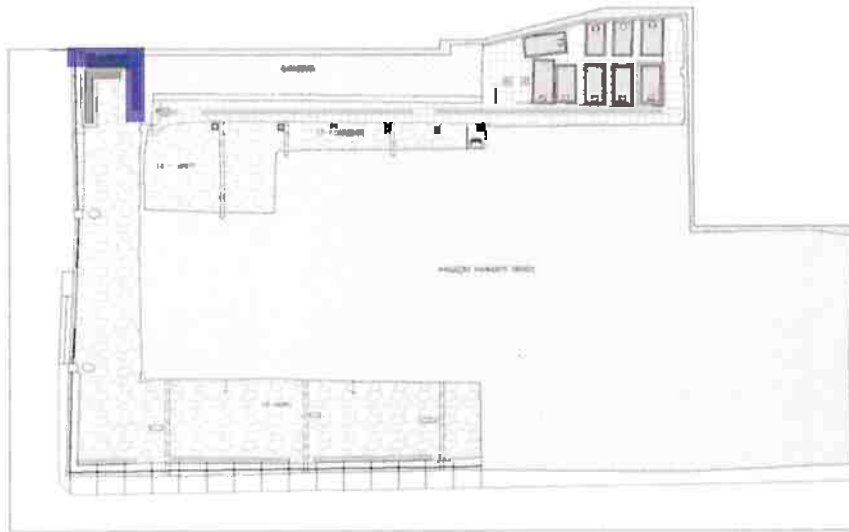
8 – Novo guarda corpo: Deverá ser executado em vidro laminado translúcido, esp.: 12mm, fixo com presilhas em aço inoxidável, cor natural. Todo o serviço de confecção deverá ser realizado por empresa e mão de obra especializada. Caso seja necessário o fechamento de algum orifício nas pedras, após a retirada do guarda corpo em madeira, o serviço deverá ser executado da seguinte forma:

4115
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 92/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

- ✓ Consolidadas com a injeção de adesivos acrílicos e pó de pedra com coloração e textura aproximados do elemento de cantaria.

9 – Impermeabilização:



Planta Pavimento Adro

- **APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE.**

CARACTERÍSTICAS

Densidade: 1,02 g/cm³



Aparência: Preto (a)

Composição básica: Emulsão asfáltica modificada com elastômeros.

Preparo do substrato

O concreto deve estar limpo, seco, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros. Aplicar, sobre o concreto, uma argamassa de regularização de cimento e

4116
R



 PAC 2	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 93/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

areia (1:3 em volume) para garantir à superfície a ser impermeabilizada um acabamento desempenado e com caimento para os coletores de água de no mínimo 1%. Arredondar os cantos e as arestas com raio mínimo de 5 cm. Para aumentar a aderência entre o concreto e a argamassa de regularização, utilizar composto adesivo com BIANCO ou equivalente. Deixar previsto um encaixe nos rodapés com no mínimo 20 cm de altura e 2 cm de profundidade para embutir a impermeabilização no revestimento. Examinar, antes, se na regularização há trincas que venham a exigir um reforço local na impermeabilização. Se houver, limpá-las removendo o pó e aplicar 1 demão de VEDAPREN, ou equivalente, diluído em 10% de água. Aguardar a secagem e colocar em toda a extensão da trinca uma tira de tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente, como reforço. Aplicar outra demão de VEDAPREN, ou equivalente, sem diluição. Conferir se todos os ralos, coletores de água e tubulações passantes estão colocados na posição correta e devidamente chumbados. Aguardar a secagem da argamassa de regularização, em torno de 7 dias, antes de aplicar a impermeabilização.

Aplicação

Pode ser aplicado com broxa, vassoura de cerdas macias ou rodo de borracha, em 3 demãos, respeitando o consumo por m², com intervalo de 7 horas entre cada demão, na temperatura de 25 °C. Misturar o produto antes da aplicação, utilizando ferramenta limpa, a fim de evitar a sua contaminação. Apenas na primeira camada deve ser diluído em, no máximo, 10% de água para proporcionar melhor penetração do produto. Aplicar as outras camadas depois da secagem das anteriores. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 20 cm e deve ter encaixe para embutir. Áreas sujeitas à movimentação, tais como juntas, ralos, cantos e tubos emergentes, devem receber um reforço entre a primeira e a segunda camada, utilizando-se tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente. A impermeabilização deve ser protegida dos raios solares e do tráfego de pessoas e veículos. Aguardar 7 dias depois da última demão e comprovar a estanqueidade do sistema. Para isso, vedar os ralos e deixar uma lâmina de água com cerca de 5 cm de altura por, no mínimo, 72 horas. Após o

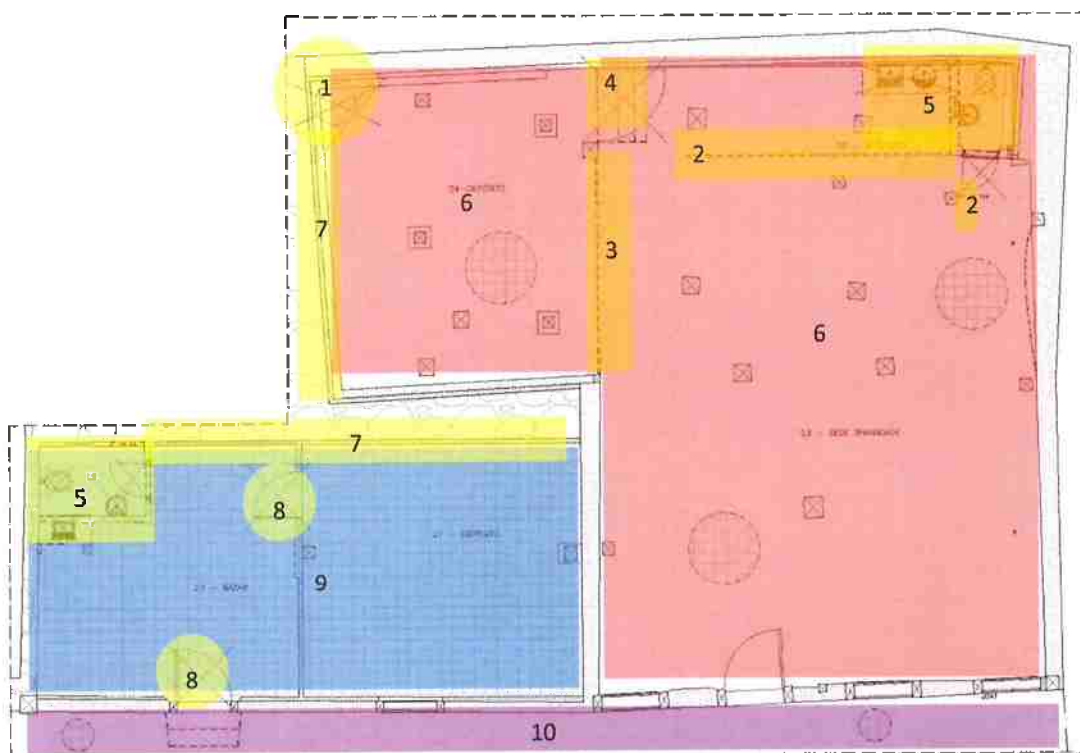
4117
R

 PAC 2 PROTEÇÃO ADERESIVA	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 94/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

teste, aplicar um composto adesivo (cimento, areia, água e BIANCO ou equivalente) antes de executar a proteção mecânica.

24.4 PLANTA TÉRREO - RUA DO CONTRATO – NÍVEL -2,36



Demolições/Remoções – Veja item 7



Planta Pavimento Térreo

- 1 – Retirada caixa d'água depósito
- 2 – Retirada do Muxarabi
- 3 – Retirada Grade depósito

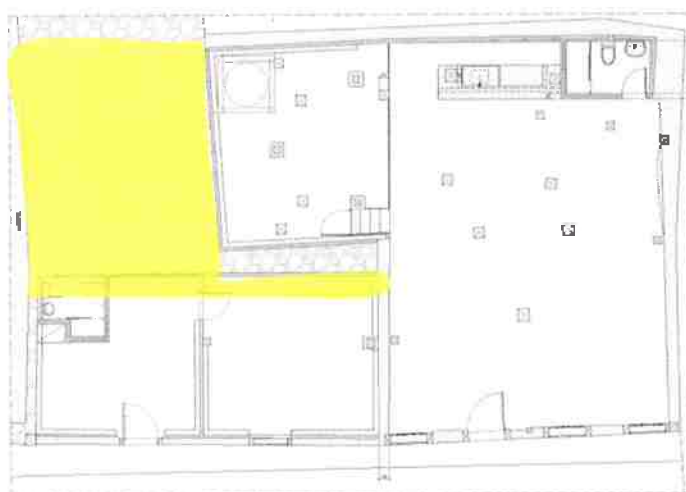
4116
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 95/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

- 4 – Demolição escada depósito
- 5 – Retirada de peças hidrossanitárias, esquadrias de porta/janela e alvenaria
- 6 – Demolição de piso e contra piso
- 7 – Retirada dos cobogós
- 8 – Retirada de esquadrias de portas
- 9 – Demolição de piso, contra piso e rebaixamento do piso
- 10 – Demolição escada e piso passeio.
- 11 – Remoção completa dos forros – veja item 6.4

24.4.1 Execução das intervenções


24.4.1.1 Limpeza Desvão Piso Capela Mor



Planta Pavimento Térreo

Deverá ser realizada limpeza manual, com retirada do entulho e retiradas das pedras, as quais deverão ter indicação da fiscalização do seu armazenamento ou descarte.

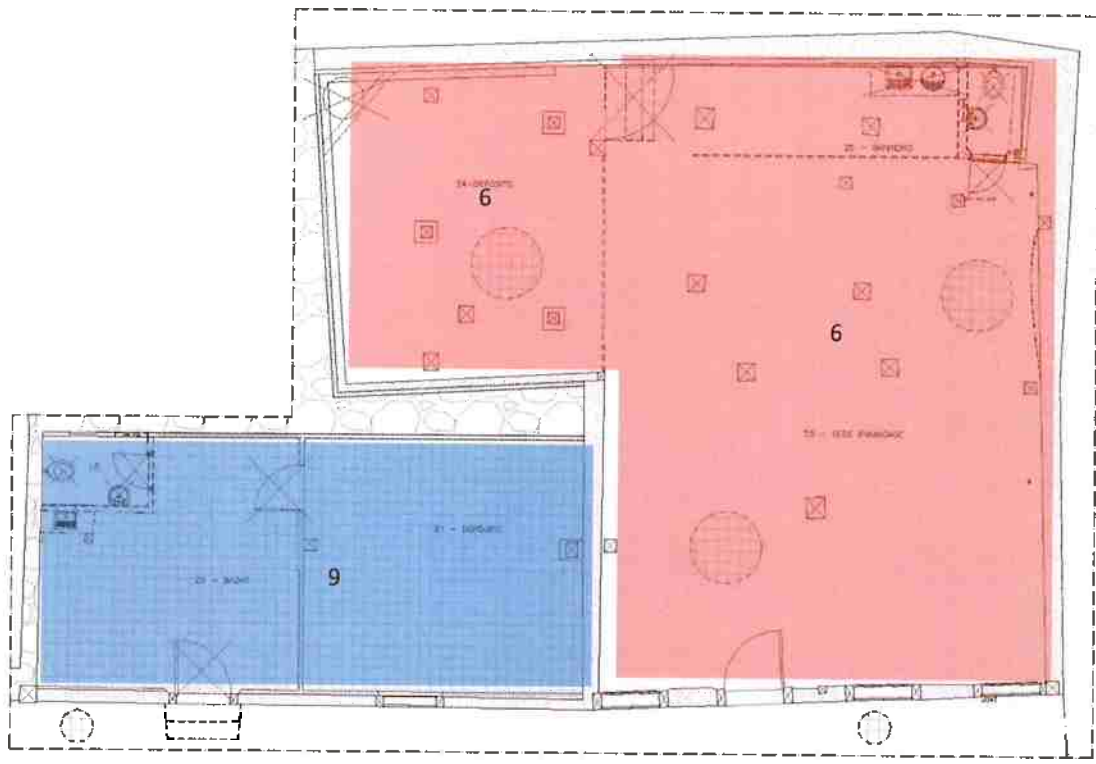
4119
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 96/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

24.4.1.2 Rebaixamento do Piso

Para rebaixamento do piso do Bazar e seu respectivo depósito, deverão ser seguidas as diretrizes do Projeto Executivo Estrutural.

24.4.1.1 Retirada do Forro e Tratamento da Estrutura




Planta Pavimento Térreo

Todo o forro deverá ser removido e avaliadas pela fiscalização e após aprovação da mesma deverão ser destruídas, por meio de incineração, evitando qualquer possibilidade de novos focos de infestações.

A estrutura do barroteamento e baldrame deverão ser tratadas com pulverização de calda preparada de premise sc 200®, ou equivalente, e, em seguida, com calda de solfac®ce, ou equivalente, posteriormente a fiscalização deverá definir o local de

4120
R

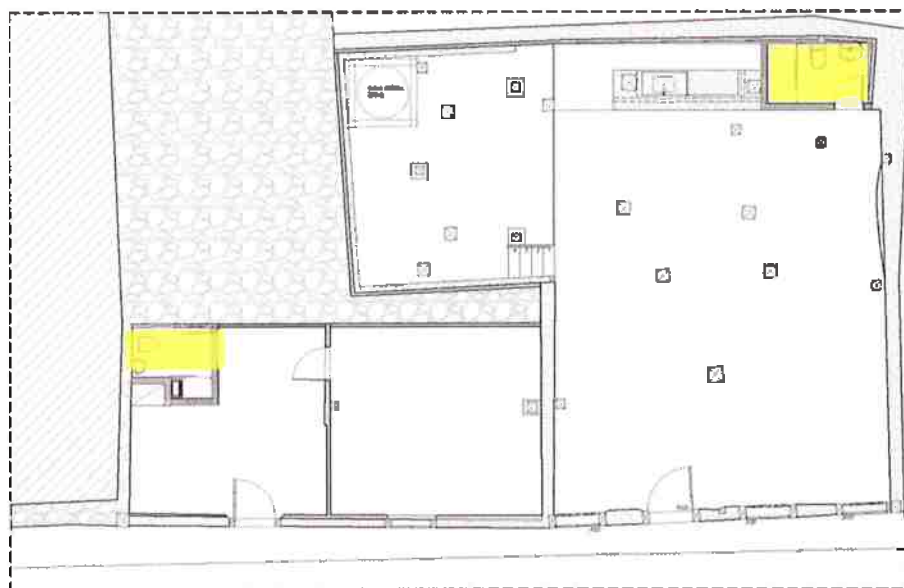
	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 97/313
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

armazenagem do material, **(VEJA ITEM 23.1.1.2.6)**. Aplicação de fundo hidrofugante e repelente sobre toda a estrutura, **(VEJA ITEM 23.1.1.2.6)**, devidamente lixada (com lixa d'água) e posteriormente limpa.

Após o tratamento deverá ser aplicada pintura com tinta acrílica fosca cor branco 00 (sb) / 00 (fo). ref.: sherwin williams ou equivalente, no mínimo 03 demãos.

24.4.1.2 Forro em Gesso



Local



Planta Pavimento Térreo

- Placas de forro de gesso parafusada no perfil de alumínio
- Perfil em aço carbono ou alumínio apoiado e aparafusado sobre alvenaria
- Tirante em perfil de alumínio no perfil de aço carbono
- Perfil de alumínio fixo sob pressão ao tirante

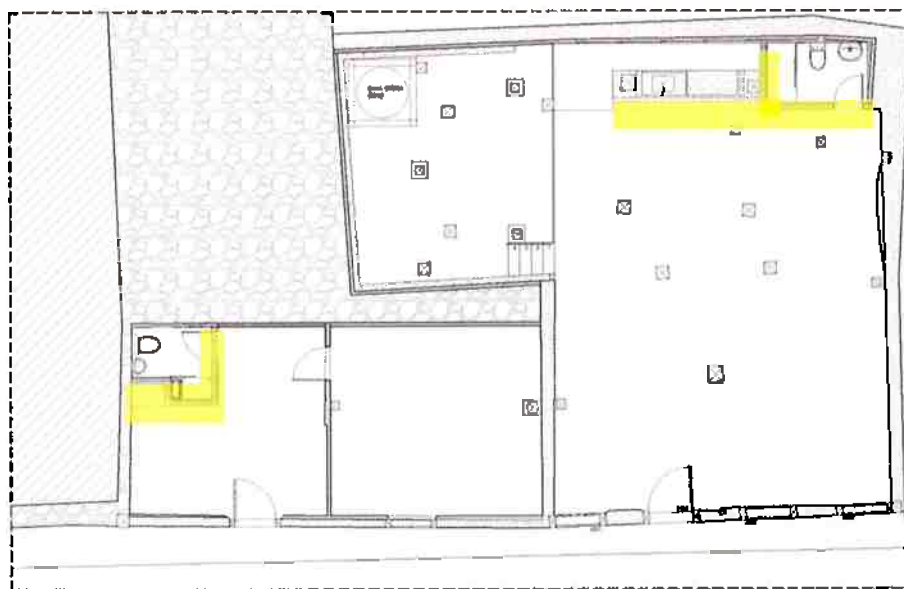
4121
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 98/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

24.4.1.3 Alvenarias

24.4.1.3.1 Alvenaria em Bloco Cerâmico

Local





Planta Pavimento Térreo

As paredes de alvenaria a serem executadas deverão obedecer às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão utilizados blocos cerâmicos 11,5x19x29cm, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

No fechamento dos vãos, deverá ser executado o encunhamento da alvenaria contra a estrutura (aperto), utilizando tijolos maciços de barro com espessura de 10 cm, dispostos obliquamente.

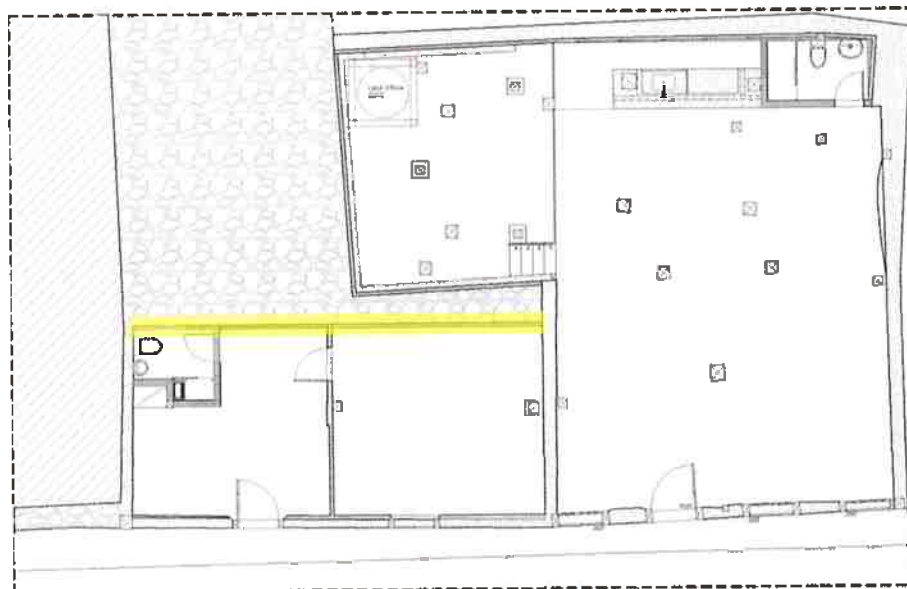
Todas as aberturas nas alvenarias que não atinjam a estrutura na sua parte superior deverão ser encimadas por verga de concreto armado, com apoio compatível com o vão, ultrapassando pelo menos 30cm o vão livre de cada lado. Porém, quando as

 BRASIL PAC2	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 99/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

janelas forem muito próximas, a verga deverá ser contínua. As aberturas na parte inferior (peitoris) das janelas receberão contra vergas da mesma forma.

24.4.1.3.2 Cobogó

Os cobogós existentes, cerâmicos, deverão ser retirados e substituídos.





Planta Pavimento Térreo

Os cobogós retirados deverão ser substituídos por: elemento vazado, com desenho estilo muxarabi, dim: 39x39x7cm, modelo linha design 61, cor natural, ref.: neorex ou equivalente com aplicação de pintura em tinta acrílica fosca cor branco 00 (sb)/ 00 (fo). ref.:sherwin williams ou equivalente.

24.4.1.4 Revestimentos

24.4.1.4.1 Considerações Gerais

- Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações para a pressão de ensaio recomendada pela norma.

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 100/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	



4123
R

- As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento. A limpeza deverá eliminar gorduras e outras impurezas.
- Os revestimentos só deverão ser iniciados após a completa pega da argamassa das alvenarias e do embutimento das canalizações nas paredes, conforme as especificações e locais indicados no projeto elétrico e hidrossanitário.
- Devem ser preparadas quantidades de argamassa de acordo com as necessidades do serviço de modo a se evitar o endurecimento antes de sua aplicação.
- O tempo de pega estabelecido para o tipo de cimento em uso deve ser observado, sendo no máximo 2 (duas) horas.
- Toda argamassa que apresentar vestígio de endurecimento será rejeitada. Em nenhuma hipótese, será permitido o reamassamento.
- A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.
- As áreas molhadas receberam chapisco, reboco e impermeabilizantes e posteriormente a cerâmico, conforme indicado no projeto arquitetônico.
- As áreas de novas alvenarias e as alvenarias existentes que apresentarem desprendimento, trincas e eventualmente argamassas com o som de ocas irão receber chapisco, emboço e reboco em massa a base de cal e se necessária deverão ser instaladas telas para melhor fixação e aderência.

24.4.1.4.2 Chapisco, Emboço e Reboco

As argamassas deverão ser preparadas a base de cal, com produtos e dosagens apropriados para cada tipo de suporte. Os traços das argamassas existentes devem

4124
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 101/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

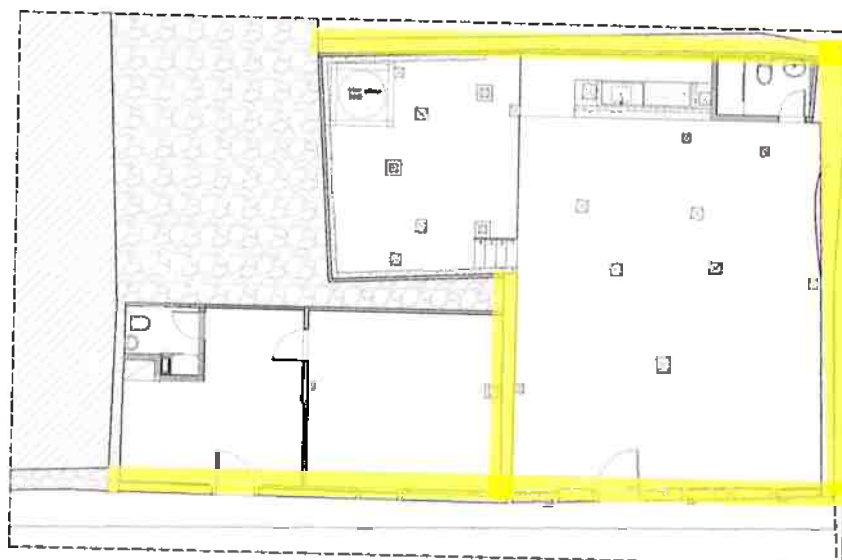
ser identificados para que então possam ser reproduzidos. Antes do início dos serviços de recomposição ou execução de revestimentos e de pintura, as superfícies deverão ser limpas, eliminando-se vestígios orgânicos, gorduras e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos. Em caso de desagregação deverá ser promovida sua estabilização. Os revestimentos só deverão ser executados depois que toda a tubulação, que porventura no local deva passar, estiver embutida e testada. Os emboços, quando sobrepostos a chapisco, somente serão iniciados após a completa cura destes. O reboco só será iniciado depois da completa cura do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e não conter partes soltas. O reboco deverá ser executado de forma cuidadosa, de modo a não apresentar diferenças ou descontinuidade de textura. O material a ser utilizado deverá possuir características aproximadas às do existente e deve ser aplicado nas recomposições indicadas no projeto ou nos pontos ou trechos onde a alvenaria e o reboco apresentarem rupturas ou falhas nos locais observados durante a execução das obras no caso de substituição do reboco, corte esquadrejado, até atingir-se a base da alvenaria. Após o corte, todo o material solto ou com pouca aderência (assim como as eflorescências e qualquer tipo de crescimento biológico), devem ser removidos por meio de escovação vigorosa com escova de cerdas duras, aplicando-se em seguida fungicidas no caso de haver indícios de que tenha ocorrido

24.4.1.4.3 Impermeabilização das Alvenarias

- **PROCEDIMENTOS EXECUTIVO - LÍQUIDO À BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO:**

4125
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 102/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	




Planta Pavimento Térreo

O procedimento executivo abaixo descrito é estritamente indicado para paredes de alvenaria de tijolos maciços. A utilização de material de qualidade e mão-de-obra qualificada será preponderante para o sucesso do sistema de impermeabilização. Para a impermeabilização da alvenaria será utilizado líquido impermeabilizante à base de silicatos e resinas que, por efeito de cristalização, preenche a porosidade das alvenarias de tijolos maciços, impedindo o efeito da umidade ascendente. Os serviços deverão ser executados conforme as etapas a seguir:

- 1 - Delimitação da área a ser tratada: a área delimitada deverá englobar toda a parte do reboco comprometido excedendo no mínimo em 30 cm a área deteriorada. A altura mínima a ser reparada é de 1,20 metros.
- 2 - Retirar todo reboco da área delimitada a ser tratada: o reboco deverá ser removido até encontrar a superfície da alvenaria de tijolos maciços, é necessário a limpeza da alvenaria de modo que a mesma fique livre de restos de argamassa e qualquer outro tipo de sujeira. Vale ressaltar que a retirada do reboco deverá respeitar o mínimo de 1,20 metros de altura.

4126
R

	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 103/313
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



3 - Executar duas linhas de furos intercaladas entre si: a primeira linha de furos deverá ser executada a 10 cm do piso e a segunda linha de furos deverá ser executada a 20 cm do piso. Para execução dos furos deverá ser utilizada broca de 3/4". O furo deverá ter inclinação de 45° e profundidade mínima de 2/3 da espessura da parede. A distância entre os furos da mesma linha deverá ser no máximo de 15 cm. Os furos das duas linhas deverão estar intercalados entre si.

4 - Sature os furos com água antes da aplicação do produto: a saturação dos furos deverá ser feita com auxílio de funil, deverá ser garantida a completa saturação dos furos antes da aplicação do produto.

5 - Aplicação de impermeabilizante líquido à base de silicatos e resinas, Kiesey (viapol), OU EQUIVALENTE: retire todo excesso de água dos furos e imediatamente injete o produto Kiesey, ou equivalente, repita a operação quantas vezes forem necessárias para atingir o consumo de 1,5 kg/m (linear). Em seguida, aguarde 24 horas e desobstrua os furos com broca e faça uma segunda aplicação do produto Kiesey, ou equivalente, desta vez sem a saturação do furo com água, esta segunda aplicação deverá ser realizada em todos os furos sucessivamente até atingir o consumo de 1,5 kg/m (linear). É necessário o tempo de cura de 3 dias, após isto realizar o fechamento dos furos com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 (sem utilização de cal). Antes da aplicação do produto o mesmo deverá ser agitado.

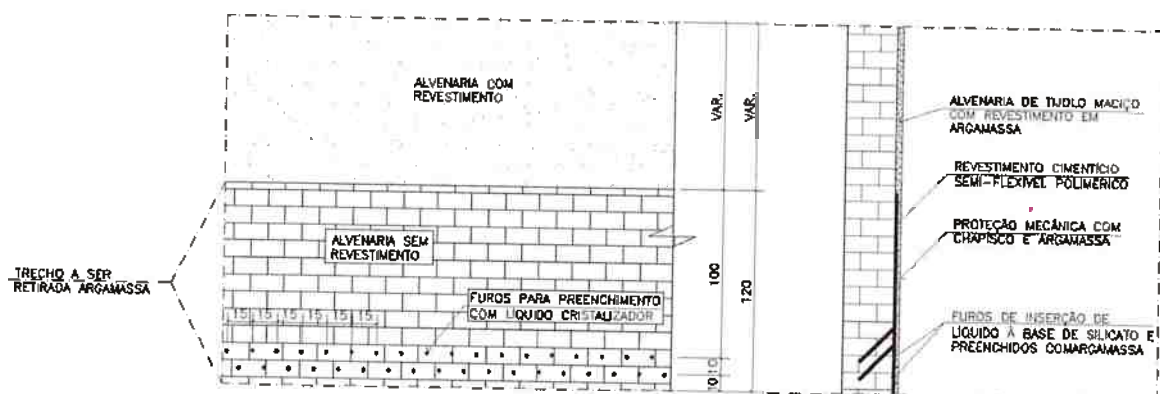
6 - Aplicação de revestimento impermeabilizante cimentício semi-flexível polimérico, viaplus 100 (viapol), ou equivalente: após o fechamento dos furos, será realizado aplicação em toda a área de intervenção de revestimento impermeabilizante cimentício, em 3 demãos cruzadas, com consumo aproximado de 3 kg/m². Para a aplicação do produto a alvenaria deverá estar limpa, sem partes soltas, nata de cimento, óleos ou desmoldantes. É necessário umedecer bem a superfície e aplicar as demãos no sentido cruzado com intervalos de 2 a 6 horas, dependendo da temperatura ambiente. Para a execução da proteção mecânica aguardar tempo de cura de 7 dias.

4127
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 104/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

7 - Proteção mecânica: a proteção mecânica será composta de chapisco e argamassa desempenada a base de cal. O tempo de cura e modo de aplicação devem seguir a boa prática da engenharia.



8 - Acabamento final: para o acabamento é indicado o emassamento da parte da parede que sofreu a intervenção, a fim de não proporcionar o aspecto desconfortável após a pintura. Caso seja realizado assentamento de revestimento diretamente sobre a aplicação de revestimento impermeabilizante cimentício é indicado utilizar argamassa colante AC III.

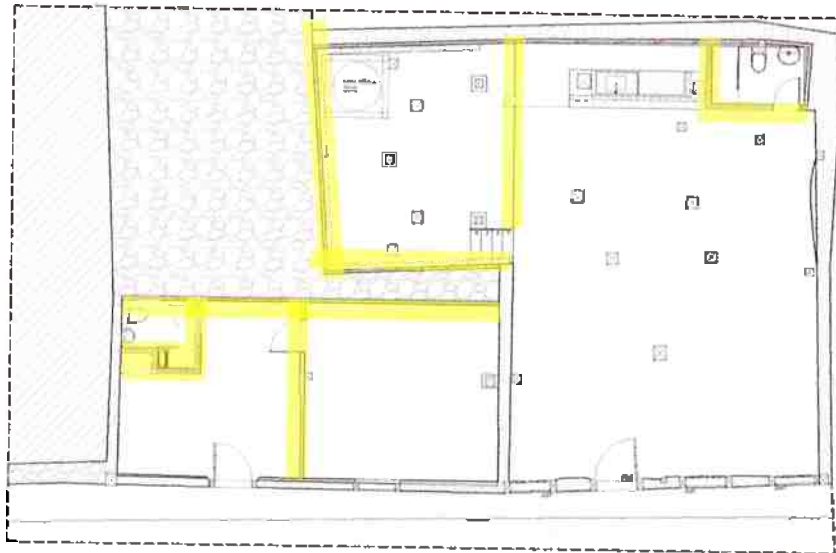


Detalhe de Procedimento Executivo.

- **APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE.**

4128
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 105/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



Planta Pavimento Térreo

CARACTERÍSTICAS

Densidade: 1,02 g/cm³



Aparência: Preto (a)

Composição básica: Emulsão asfáltica modificada com elastômeros.

Preparo do substrato

O concreto deve estar limpo, seco, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros. Aplicar, sobre o concreto, uma argamassa de regularização de cimento e areia (1:3 em volume) para garantir à superfície a ser impermeabilizada um acabamento desempenado e com caimento para os coletores de água de no mínimo 1%. Arredondar os cantos e as arestas com raio mínimo de 5 cm. Para aumentar a aderência entre o concreto e a argamassa de regularização, utilizar composto adesivo com BIANCO ou equivalente. Deixar previsto um encaixe nos rodapés com no mínimo 20 cm de altura e 2 cm de profundidade para embutir a impermeabilização no revestimento. Examinar, antes, se na regularização há trincas

4129
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 106/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

que venham a exigir um reforço local na impermeabilização. Se houver, limpá-las removendo o pó e aplicar 1 demão de VEDAPREN, ou equivalente, diluído em 10% de água. Aguardar a secagem e colocar em toda a extensão da trinca uma tira de tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente, como reforço. Aplicar outra demão de VEDAPREN, ou equivalente, sem diluição. Conferir se todos os ralos, coletores de água e tubulações passantes estão colocados na posição correta e devidamente chumbados. Aguardar a secagem da argamassa de regularização, em torno de 7 dias, antes de aplicar a impermeabilização.

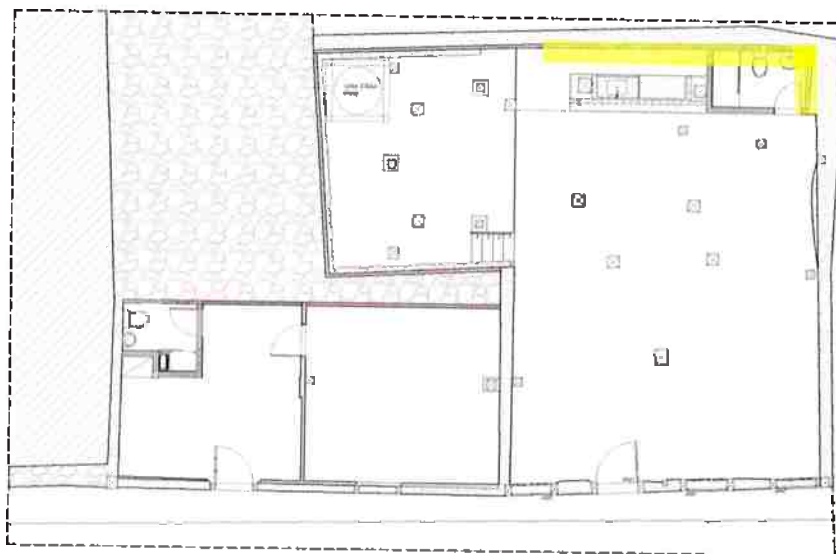
Aplicação

Pode ser aplicado com broxa, vassoura de cerdas macias ou rodo de borracha, em 3 demãos, respeitando o consumo por m², com intervalo de 7 horas entre cada demão, na temperatura de 25 °C. Misturar o produto antes da aplicação, utilizando ferramenta limpa, a fim de evitar a sua contaminação. Apenas na primeira camada deve ser diluído em, no máximo, 10% de água para proporcionar melhor penetração do produto. Aplicar as outras camadas depois da secagem das anteriores. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 20 cm e deve ter encaixe para embutir. Áreas sujeitas à movimentação, tais como juntas, ralos, cantos e tubos emergentes, devem receber um reforço entre a primeira e a segunda camada, utilizando-se tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente. A impermeabilização deve ser protegida dos raios solares e do tráfego de pessoas e veículos. Aguardar 7 dias depois da última demão e comprovar a estanqueidade do sistema. Para isso, vedar os ralos e deixar uma lâmina de água com cerca de 5 cm de altura por, no mínimo, 72 horas. Após o teste, aplicar um composto adesivo (cimento, areia, água e BIANCO ou equivalente) antes de executar a proteção mecânica.

4130
R

 PAC2 BRASIL	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 107/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

24.4.1.4.4 Estucagem



Planta Pavimento Térreo

➤ **ESTUCAGEM SUPERFICIAL COM APLICAÇÃO DO CIMENTO MODIFICADO COM POLÍMÉRICO VIAPLUS 1000 OU EQUIVALENTE**

- Impermeabilização com Membrana de Polímero Modificado com Cimento VIAPLUS 5000, ou equivalente.



MATERIAIS

VIAPLUS 1000, ou equivalente, um revestimento impermeabilizante semi flexível, bi componente (A+B) à base de dispersão acrílica, cimentos especiais e aditivos minerais de excelentes características impermeabilizantes, com perfeita aderência e excepcional resistência mecânica. Atende as exigências da NBR-11905/92.

Produto fornecido em dois componentes:

Componente A (resina): Polímeros acrílicos emulsionados.

4131
R

 PAC2 UNIVERSIDADE	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 108/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

Componente B (pó cinza): Cimentos especiais aditivos impermeabilizantes, plastificantes e agregados minerais.

VIAPLUS 5000, ou equivalente, é um impermeabilizante flexível, a base de polímeros modificados com cimentos que, em composição, resultam em uma película elástica de excelentes características de resistência e impermeabilidade.

Produto fornecido em dois componentes:

Componente A (resina): Resina termoplástica e aditivos.

Componente B (pó cinza): Cimentos especiais aditivos impermeabilizantes e plastificantes.

VIAFIX, ou equivalente, é uma emulsão adesiva a base de resinas sintéticas, com a função de incrementar a aderência da argamassa de regularização ao substrato.

MONOPOL, ou equivalente, é uma massa elástica mono componente a base de polissulfetos que se vulcaniza à temperatura ambiente.

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE



A superfície deverá apresentar-se limpa, sem partes soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleos, desmoldantes, etc. Para tanto recomenda-se a lavagem da estrutura com escova de aço e água ou jato d'água de alta pressão.

Ninhos e falhas de concretagem deverão ser escareadas e tratadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, amassada com solução de água e emulsão adesiva VIAFIX, ou equivalente, na relação em volume 3:1.

Eventuais juntas de dilatação, fissuras e ao redor de tubulações, deverão ser calafetadas com mástique de polissulfeto MONOPOL, ou equivalente, com previa aplicação do primer.

PREPARO DO MATERIAL

4132
R

 PAC2 TUDO EM PAZ	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 109/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

Adicionar o componente B (pó cinza) aos poucos ao componente A (resina), misturando mecanicamente por 3 minutos ou manualmente por 5 minutos, obtendo uma pasta homogênea e sem grumos.

Uma vez misturados os componentes A+B, o tempo de utilização desta mistura não deve ultrapassar o período de 1 hora, na temperatura de 25°C. Passando este período não recomendamos sua utilização.

APLICAÇÃO

Sobre o substrato úmido aplicar 2 "demãos" de VIAPLUS 1000, ou equivalente, aguardando sua secagem por 3 horas entre demãos. Esta aplicação tem como objetivo o estucamento e a selagem dos poros do substrato.

Aplicar com trincha, vassoura de pelo, ou rolo de pintura a 1a "demão" de VIAPLUS 5000, ou equivalente, aguardando a secagem pelo período mínimo de 4 horas.

Na ocasião da aplicação da segunda demão de VIAPLUS 5000, ou equivalente, colocar uma tela de poliéster ou nylon, malha 2x2mm, aguardando a secagem por igual período.



Aplicar as "demãos" subsequentes em sentido cruzado, conforme a necessidade do serviço, em camadas uniformes, com intervalo de 4 a 8 horas entre "demãos", dependendo da temperatura ambiente, até atingir o consumo especificado.

Aguardar a cura do produto por no mínimo 5 dias antes de encher o reservatório.

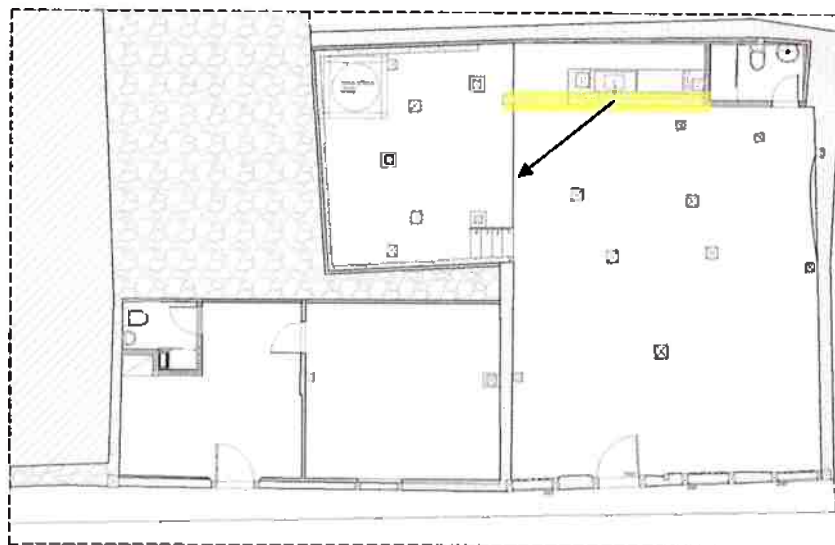
PROTEÇÃO MECÂNICA

Esta argamassa deverá subir nas verticais até uma altura mínima de 120cm, e estruturada com tela galvanizada ou tela plástica.

4133
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 110/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

24.4.1.4.1 Grades





Planta Pavimento Térreo

A grade em estilo muxarabi, deverá ser retirada com extremo cuidado e reinstalada conforme indicado em projeto. Após sua retirada, deverá receber os seguintes procedimentos:

- Decapagem
- Aplicação de fundo anticorrosivo
- Pintura com pintura tinta esmalte efeito acetinado, linha cor e proteção esmalte prêmio, cor crômio, ref.: suvinil, ou equivalente.

24.4.1.5 Contra Piso

O contra piso deverá ser executado em concreto simples no traço 1:2, 5:3 (cimento:areia:brita) e terá espessura mínima de 5cm. Será executado com concreto

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 111/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

de $f_{ck} \geq 10\text{MPa}$, aditivado com impermeabilizante tipo Vedacit, da VEDACIT ou equivalente.

24.4.1.6 Pisos

24.4.1.6.1 Impermeabilização de Pisos

Para novos pisos:



Planta Pavimento Térreo

Aplicação de impermeabilizante líquido Vedapren, ref.: Vedacit impermeabilizantes, ou equivalente.

CARACTERÍSTICAS



Densidade: $1,02 \text{ g/cm}^3$

Aparência: Preto (a)

Composição básica: Emulsão asfáltica modificada com elastômeros.

Preparo do substrato

4135
R



		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 112/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

O concreto deve estar limpo, seco, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros. Aplicar, sobre o concreto, uma argamassa de regularização de cimento e areia (1:3 em volume) para garantir à superfície a ser impermeabilizada um acabamento desempenado e com caimento para os coletores de água de no mínimo 1%. Arredondar os cantos e as arestas com raio mínimo de 5 cm. Para aumentar a aderência entre o concreto e a argamassa de regularização, utilizar composto adesivo com BIANCO ou equivalente. Deixar previsto um encaixe nos rodapés com no mínimo 20 cm de altura e 2 cm de profundidade para embutir a impermeabilização no revestimento. Examinar, antes, se na regularização há trincas que venham a exigir um reforço local na impermeabilização. Se houver, limpá-las removendo o pó e aplicar 1 demão de VEDAPREN, ou equivalente, diluído em 10% de água. Aguardar a secagem e colocar em toda a extensão da trinca uma tira de tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente, como reforço. Aplicar outra demão de VEDAPREN, ou equivalente, sem diluição. Conferir se todos os ralos, coletores de água e tubulações passantes estão colocados na posição correta e devidamente chumbados. Aguardar a secagem da argamassa de regularização, em torno de 7 dias, antes de aplicar a impermeabilização.

Aplicação

Pode ser aplicado com broxa, vassoura de cerdas macias ou rodo de borracha, em 3 demãos, respeitando o consumo por m², com intervalo de 7 horas entre cada demão, na temperatura de 25 °C. Misturar o produto antes da aplicação, utilizando ferramenta limpa, a fim de evitar a sua contaminação. Apenas na primeira camada deve ser diluído em, no máximo, 10% de água para proporcionar melhor penetração do produto. Aplicar as outras camadas depois da secagem das anteriores. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 20 cm e deve ter encaixe para embutir. Áreas sujeitas à movimentação, tais como juntas, ralos, cantos e tubos emergentes, devem receber um reforço entre a primeira e a segunda camada, utilizando-se tela de Poliéster VEDATEX, ou equivalente. A impermeabilização deve ser protegida dos

4136
R

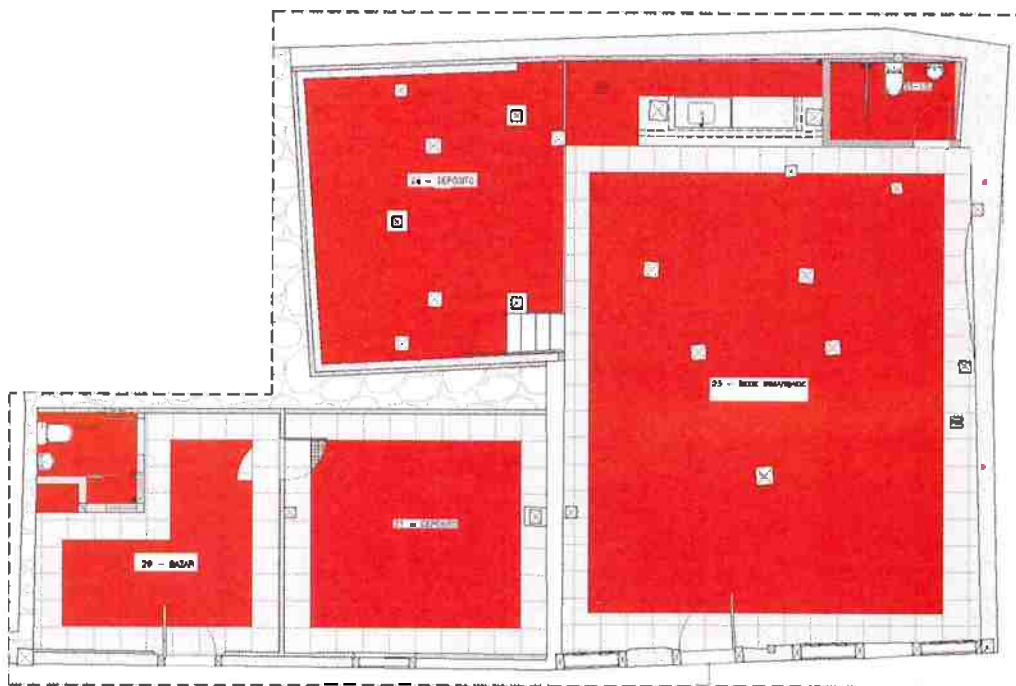
		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 113/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

raios solares e do tráfego de pessoas e veículos. Aguardar 7 dias depois da última demão e comprovar a estanqueidade do sistema. Para isso, vedar os ralos e deixar uma lâmina de água com cerca de 5 cm de altura por, no mínimo, 72 horas. Após o teste, aplicar um composto adesivo (cimento, areia, água e BIANCO ou equivalente) antes de executar a proteção mecânica.

24.4.1.6.2 Quartzito Amarelo



- ✓ **PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM** - veja paginação de piso prancha 10, projeto arquitetônico.

Local



Planta Pavimento Térreo



4137
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 114/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

ORIENTAÇÕES PARA INSTALAÇÃO:

- A colocação deve ser feita apenas por profissionais qualificados;
- O profissional contratado deve possuir as ferramentas básicas para a correta instalação.
- Orientar uma pessoa responsável para fazer uma pré-seleção das peças a uma pré-montagem do piso antes da colocação definitiva, evitando assim o assentamento de pedras com possíveis variações em locais de destaque. Os materiais veiaados poderão ser colocados em harmonia com os veios, para se obter um maior resultado.
- Estabelecer o nível adequado de massa, pois as placas apresentam variações de espessura.
- Para que não haja problemas com o material depois de assentado - como bordas molhadas, mudanças de tonalidade e cor (principalmente os de cor clara) - antes da colocação ele deverá ser impermeabilizado no lado bruto, com produtos tipo SIKA TOP 107 ou equivalente, obedecendo a orientação do fabricante;
- Ao fazer o contra piso para aplicar o quartzito, verifique se a área a ser aplicada está próxima ao solo. Se estiver, faça a impermeabilização com manta ou produtos contra umidade, pois, caso não seja impermeabilizado, o material.
- O piso depois de assentado só deverá ser rejuntado e posteriormente lavado, após estar totalmente seco, caso contrário, permanecerá úmido.
- Não rejunte o piso molhado e não aplique produtos que contenham cera, óleo, ou químicos;
- O quartzito deverá ter rejuntamento flexível, ref.: quartzolit ou equivalente;

4138
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 115/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A

- Deverá ser aplicado hidrofugante fosco.

PROTEÇÃO DURANTE A OBRA:

- Após o rejuntamento deverá ser feita uma proteção da área polida com saco de anigem e gesso.
- Nunca rejuntar o material antes de sete (07) dias após o assentamento, pois caso a pedra tenha absorvido água, esta irá evaporar mais rápido através das arestas das peças.

SECAGEM:

- Depois do assentamento, o tempo de secagem é de pelo menos um dia para que a massa seque bem.

LIMPEZA:



- Lembrar de limpar sempre as áreas onde serão aplicados os pisos para ver se não há restos de pó de madeira, ferro, fumo, etc. Agentes presentes na base das paredes podem ser absorvidos pelas pedras, surgindo na sua face externa (polida);
- Depois de colocado espere mais um dia para a secagem e efetue a limpeza com um pano úmido.

CUIDADOS NA CONSERVAÇÃO:

MANUTENÇÃO E LIMPEZA:



- Após a colocação, proteger o piso enquanto durar a obra (com plástico, papelão, etc ...).
- Evitar o tráfego de pessoas sobre superfícies molhadas, pois poderá causar acidentes;

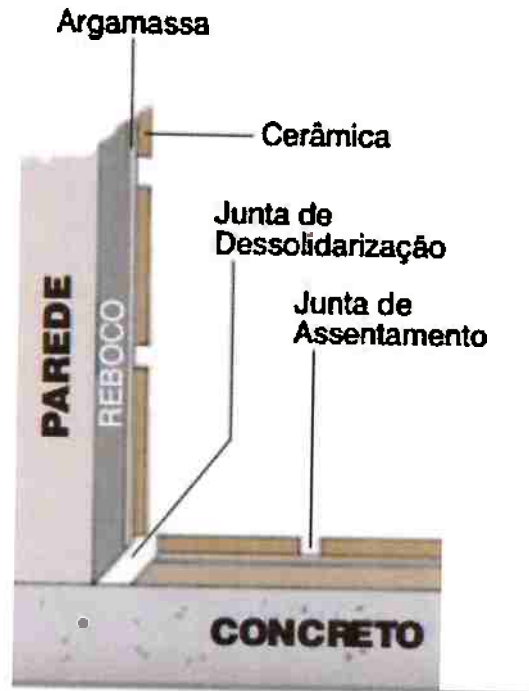
4139
R

 PAC2 OBRAS DE RESTAURAÇÃO	 CONSMARA ENGENHARIA	RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 116/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

- No caso de áreas de escada, etc... O material deverá apresentar ranhuras ou superfície rústica para evitar escorregões;
 - Não corra o risco de danificar o produto, por isso siga apenas as instruções de limpeza e manutenção de seu fornecedor;
 - Pano úmido e água é a melhor maneira de manter o piso limpo;
 - Utilizar detergente Ph neutro diluído em água (conforme especificação do fabricante);
 - Nunca jogar a água diretamente, nem o detergente;
 - Utilizar apenas vassoura de pelo macio;
 - Nunca use água sanitária, ácido muriático ou qualquer outro produto corrosivo ou ácido;
 - Produtos com ácidos, gordura, tintas, corantes, perfumes, sabonetes, vidros, cigarro etc., podem manchar os granitos se em contato com o mesmo. Existem técnicas especiais para tentar retirá-las. Não usar produtos "caseiros". Procurar empresa especializada para orientação de "como proceder".
- c) Junta de Dessolidarização ou Periférica: Passa no perímetro da área revestida, no encontro com colunas, vigas e saliências com outros tipos de revestimentos. Deve aprofundar-se até o contra piso. Também preencher com material deformável.

4140
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 117/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	



24.4.1.7 Rodapé



Rodapé em quartzito amarelo, altura 10cm, deverá ser assentado com argamassa própria para fixação do produto.

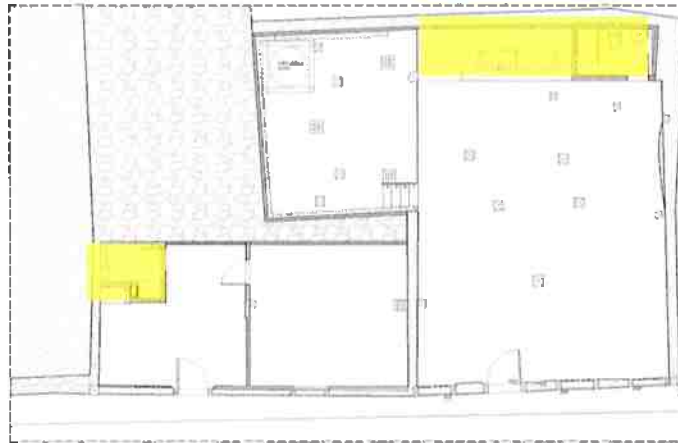
24.4.1.8 Revestimento

24.4.1.8.1 Cerâmico

- **REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRIJIO. REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE.**

4141
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA - MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA		Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 118/313
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A



Planta Pavimento Térreo



Deverá ser assentado sobre alvenaria chapiscada e emboçada com argamassa própria para fixação do produto

FICHA TÉCNICA	
Categoria	Porcelanato Esmaltado
Acabamento	Acetinado
Espessura	9,6mm
Junta Mínima	2,0mm
Local de uso	LE (ALTA PERFORMANCE) - Indicado para ambientes com altíssimo tráfego
Retificado	Sim
Classe AD	2
Formato	63x63
Variação de tonalidade e desenho	V2 variação leve

Recomendações para a instalação do porcelanato

- O serviço deverá ser executado por profissionais capacitados, dispostos com as devidas ferramentas e em plenas condições de uso para a execução do trabalho. Este procedimento viabiliza, por exemplo, uma aplicação mais regular e precisa.
- Certifique-se, no ato de entrega do produto, de que o mesmo esteja em perfeitas condições, bem como se o modelo que está sendo entregue é o mesmo do adquirido na hora da compra.

4142
R

		RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DIAMANTINA/MG	
RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS ARQUITETURA	Nº DO CONTRATO 05 2015	PÁGINA 119/313	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA CE ARQ 052015 01 01	REV. A	

- Antes de iniciar a instalação do revestimento cerâmico, lembre-se de verificar se há a disponibilidade de materiais exigida para a completa realização da atividade. Como método preventivo à falta de materiais, adota-se a compra de um volume reserva de 10 a 20% a mais do item, para o caso de haver a necessidade de reposição das peças durante o assentamento ou até mesmo para possíveis reformas futuras.
- Instale uma boa iluminação no local para uma melhor visão do serviço (alinhamento, nivelamento etc....);
- As paredes devem estar em perfeito estado. Os mesmos devem estar limpos e secos, sem sujeira, óleo, tinta, limo, etc.... alinhados na vertical e horizontal.
- Antes do assentamento os pontos de água e luz foram corretamente distribuídos;
- As bases de parede e piso deverão ter sido feitas há mais de 7 e 14 dias respectivamente para que estejam totalmente secas. Devem ser rugosas. Se forem lisas, picotá-las com uma talhadeira, assim existirá maior aderência entre a argamassa e a base.
- Seja respeitado o tempo necessário que a argamassa colante precisa para sua aplicação (definido pelo fabricante). Tempo de repouso: Após o preparo, ou seja, após a mistura, deve-se deixar a argamassa em repouso por alguns minutos. Consultar informação na embalagem do produto. Tempo em aberto: é o tempo pelo qual a argamassa poderá ficar estendida sobre o contra piso ou reboco antes do assentamento da peça cerâmica. Neste caso também consultar a embalagem do produto, pois ela altera de produto para produto. Tempo de utilização: a argamassa preparada deve ser utilizada no prazo máximo de 2 horas e 30 minutos.

Aplicando a argamassa:

- Inicie a aplicação da argamassa espalhando-a sobre a base com uma desempenadeira. Passar primeiro com o lado liso e depois com o lado